ANNO LX — NUMERO 253 — [...] NOVEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIN, 30 de outubro.

Na Alsacia-Louraine todos os candidatos do protesto foram eleitos nos ultimos commicios para o Reichstag.

LONDRES, 30 de outubro, á tarde.

S. M. a Rainha Victoria acaba de nomear á cinco liberaes membros da Camara dos Lords.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de outubro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(Extrahido)

PARTE I

GENERALIDADES

I—NOÇÕES HISTORICAS

(Continuação)

Afóra os depoimentos incluidos nos volumes do ultimo *Inquerito Industrial*, a nossa observação pessoal forneceu dados para esse fim.

Depois da morte de Stephens e de seu irmão, foi a fabrica da *Marinha Grande* legada á nação portugueza em signal de gratidão tributada por elles ao governo pelas isenções e privilegios obtidos.

Diz o questionario respectivo do citado *Inquerito* que—depois de ter sido gratuitamente cedida pelo governo a diversas empresas particulares com maiores ou menores privilegios, isenções e subvenções (que ainda assim não conseguiram fazer prosperar as mesmas empresas, as quaes quasi todas falliram),—foi afinal arrendada em 15 de fevereiro de 1864, pelo tempo de 30 annos e pela renda annual de 2:005$000, ao Visconde da Graça (hoje fallecido) e ao Visconde da Azarujinha, os quaes fundaram a actual empreza, com o capital de 90:000$000 e a subvenção annual do governo de 21,000 steres de lenha do pinhal, que não chega para metade do seu consumo.

Esta fabrica possue os apparelhos mais aperfeiçoados de fabrico, tanto em fornos como em mechanismos.

Gasta por anno em materias primas mais de 25:296$000; e produzio no anno de 1880 (preço da fabrica) 101:378$000 de artefactos differentes. Fabrica, hoje em dia, quasi a totalidade dos objectos necessarios para o consumo, tanto em obras de luxo, como em objectos de uso vulgar.

A fabrica do Covo, anteriormente fundada (1690), apezar de não ter ainda hoje mechanismo a vapor, apresentou na ultima exposição de arte ornamental, em Aveiro, utensilios de coparia, garrafas (sem ser pretas) e *serviços* de toucador de vidro branco ou de cores, de um incomparavel valor artistico;—mostra muito boa vontade de progredir.

A fabrica da *Vista Alegre*, que no principio da sua existencia fabricou vidro, occupa-se presentemente só de ceramica, em que tem feito progressos sorprehendentes.

Segue-se n'esta resenha, pela ordem chronologica, a fabrica da *rua das Gaivotas*, em Lisboa, fundada em 1811 por Silverio Taibner. Depois de ter sido possuida por diversos proprietarios, passou em 1870 para as mãos do actual, o Sr. Thomaz José de Oliveira, que lhe tem dado um impulso verdadeiramente importante e digno de elogios. Tem uma machina a vapor de 4 cavallos e os seus processos de fabrico são na maior parte modernos, como se executa no estrangeiro, menos na *obra lisa*, em que emprega o methodo nacional. Fabrica artefactos de vidro liso, lapidado, moldado e gravado, para uso domestico, garrafas de todos os generos (menos pretas e sortimento de vidros e frascos para drogarias.

O total das suas vendas elevou-se em 1880 a 17:000$000 e o lucro do fabricante de 7 a 8 %.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Soriano de Souza, lente do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, resolve conceder-lhe, a contar de 14 do corrente, 2 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia tendo em vista o aviso n. 4105 de 27 de setembro findo, do Ministerio dos Negocios do Imperio, resolve nomear uma commissão composta dos engenheiros Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Felippe de Figueirôa Faria e Francisco Apoligorio Leal afim de verificar o estado em que se acham os predios á rua do Hospicio em que funccionavam a Faculdade de Direito e o respectivo curso annexo, devendo a mesma commissão orçar a despeza que se tenha de realizar com as obras necessarias ao restabelecimento das divisões interiores que tinham os referidos predios quando forem arrendados pelo Estado.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1122 de 15 do corrente mez, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Carapotós termo do Brejo, vago por ter sido hoje nomeado delegado de Carapotós o cidadão que o occupava, o tenente José Bernardo da Silva, actual 1º supplente da referida subdelegacia, e para a vaga deste o tenente Feliciano Rodrigues Dutra, actual 3º supplente, e para este ultimo o cidadão Francisco Antonio de Oliveira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1122 de 15 do corrente, resolveu criar uma delegacia no termo do Brejo, com a denominação de Carapotós, e nomear para os cargos de delegados, 1º, 2º e 3º supplentes o major João Manoel da Silva Carvalho e cidadãos José Caetano Salvador da Cruz, tenente João Valentim, Carvalho de Sá e Joaquim Manoel de Carvalho.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, resolveu nomear João Paulo Moreira Temporal, André Abreu Cavalcante Camboim e José Francisco Bello Filho para os lugares vagos, de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Barreiros, na ordem em que estão collocados. Aos nomeados designa o praso de 2 mezes para prestarem o juramento do estylo.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Affonso da Costa Carvalho, apontador de 1ª classe da Repartição das Obras Publicas e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro chefe da mesma Repartição, em officio de 10 do corrente, sob n. 261, resolve de conformidade com os arts. 2º e 3º da lei n. 1790 de 27 de julho do anno passado, combinado com o § 25 do art. 2º da lei do orçamento vigente, considerar o empregado publico, vencendo 700$ de ordenado e 260$ de gratificação, attento o disposto no art. 5º das disposições complementares de 8 de julho de 1874.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio de Barros Falcão apontador de 2ª classe da Repartição das Obras Publicas, e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro chefe da mesma Repartição em officio de 10 do corrente sob n. 233, resolve de conformidade com os arts. 2º e 3º da lei n. 1790, de 27 de julho do anno passado, combinado com o § 25 do art. 2º da lei do orçamento vigente, considera-lo empregado publico, vencendo 700$ de ordenado e 200$ de gratificação, de accordo com o citado art. 5º da disposição complementares de 8 de julho de 1874.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao Commandante das Armas.—Com a informação junta por cópia do director do Arsenal de Guerra, de 15 do corrente, sob n. 1278, respondo ao officio de V. Exc. n 528, de 13 deste mez, relativamente ao fornecimeeto de fardamento ás praças do 14º batalhão de infantaria.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. que nesta data approvei, de accordo com a informação junta por cópia do inspector do Thesouro Provincial, a locação feita pelo delegado do termo do Cabo, da casa de Antonio Pereira do Monte, mediante a mensalidade de 12$ para servir de quartel do destacamento respectivo. Assim fica respondido o seu officio n. 1084 de 6 do corrente.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que nesta data autoriso o inspector do Thesouro Provincial, a fornecer para o quartel do destacamento do 2º districto da parochia da Graça, os objectos pedidos pelo respectivo subdelegado e de que tratam os officios dessa chefatura ns. 1043, 1089 e 1100, de 25 de setembro, 7 e 10 do corrente.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Dou provimento ao recurso, a que se refere a informação de V. S., de 9 do corrente, sob n. 682, interposto por Napoleão Cesar Dutra, da decisão do collector geral do municipio de Iguarassú, que o multou em 600$, por não ter averbado a mudança de 15 escravos do municipio da Escada para aquella, para sugeitar o recorrente á multa de 30$, medio do art. 35 do regulamento n. 4835, de 1 de dezembro de 1871, pela omissão correspondente a cada um dos ditos escravos.

— Ao thesoureiro das Loterias. — Declaro a V. S. que approvei o plano da loteria, que veio annexo ao seu officio de 1 deste mez, para ter effeito logo que se dê a condição indicada em dito officio estabelecer-se na côrte e sahida dos respectivos bilhetes. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao Thesouro Provincial.— Tendo o fornecedor José Elias de Moura, direito a quantia de 196$812, pela alimentação que forneceu ao individuo Thomé, que esteve preso na Casa de Detenção, na qualidade de escravo, mande Vmc. nos termos de sua informação de 13 deste mez, sob n. 212, pagar dita quantia a importancia de 23$760, e escripturar a de 173$052, no quadro da divida passiva.

Remetto a essa inspectoria a conta dessa despeza —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. — Devolvendo a Vmc. a inclusa petição do vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Quipapá, Manoel Firmino da Rocha, autoriso-o a mandar entregar o beneficio da loteria, de que se occupa a mesma petição, de accordo com sua informação de 14 deste mez, sob n. 217.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar a Fielden Brothers a quantia de 42$600, importancia de concertos feitos nos lampeões da illuminação do jardim do Campo das Princezas e de consumo do gaz em 3 noites, sobre o que versa a informação desse Thesouro, de 14 do corrente. sob n. 216.

Remetto-lhe a conta das despezas.—Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. que, nesta data approvo, de accordo com a informação prestada em officio n. 213, de 13 do corrente, a locação feita pelo delegado do termo do Cabo, da casa de Antonio Pereira do Monte, mediante a mensalidade de 12$, para servir de quartel no respectivo destacamento.

— Ao mesmo —Pode Vmc. fornecer para o quartel do destacamento do 2º districto da parochia da Graça, os objectos mencionados em o incluso officio por copia, do respectivo subdelegado.

Assim respondo os officios ns. 210, 214 e 215 de 11 e 13 do corrente.

Portarias:

— A' Camara Municipal do Espirito Santo de Páo d'Alho.—Declaro a Camara Municipal do Espirito Santo de Páo d'Alho, em resposta aos seus officios de 15 do setembro findo e 10 do corrente mez, que ficam approvadas as arremações dos impostos constantes dos termos annexos aos preditos officios.

— A Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem a ré até Natal, no vapor que segue para os portos do norte a 20 do corrente, a Paulino João de Souza Mello, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— A' Companhia Brasileira.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio que V. Exc. communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 6 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que que requereu o bacharel Gabriel Henrique de Araujo, professor da 5ª cadeira da Escola Normal resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, em cumprimento do art. 3º do regulamento de 13 de agosto deste anno, resolve nomear uma commissão composta dos bachareis João Barbalho Uchôa Cavalcante e Manoel Gomes de Mattos, do Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, do commendador Joaquim Felippe da Costa e do cidadão Francisco Ignacio Pinto, que se encarregará de realisar as manumissões para que foi creado o fundo de emancipação, de que trata a lei provincial n. 1832, de 28 de junho anterior. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Sergio Pelino Torres, collector provincial do municipio de Barreiros, e tendo em vista a informação do Thesouro datada de 15 deste mez, sob n. 218, resolve conceder a exoneração solicitada pelo mesmo Torres do alludido cargo.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 24 de setembro findo do Dr. juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus determina de accordo com a indicação contida no citado officio e em virtude do art. 94 do regulamento n. 8,213 de 13 de agosto de 1881 que os eleitores do districto de paz da parochia de S. José do Brejo e os do de Taboccas hoje reunido áquelle pela lei n. 1,815 do corrente anno se reunam para actos eleitoraes na respectiva igreja matriz, os do districto do Poço na igreja de S. Vicente da Serra do Vento, os de Jurema na igreja de Nossa Senhora da Conceição de Bello Jardim e os do districto de Carapotós na igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Assim fica sem effeito a portaria desta Presidencia de 15 de setembro de 1883.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que seja apresentada amanhã ao subdelegado do 1º districto da parochia da Graça a força de cavallaria a que allude o Dr. chefe de policia em officio n. 1,132 de hontem datado, por copia.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de fazer apresentar ao Dr. chefe de policia duas praças de linha, afim de conduzirem para o termo de Ingazeira o criminoso de nome José de Lima pelo modo indicado em o incluso officio por copia n. 1,133 de hontem datado, por cópia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional de ns. 151 a 153 datadas de 4 e 7 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados, depois do prazo do art. 44 do regulamento de 13 de novembro de 1872, os valores dos 3 escravos libertados por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, no termo de S. Bento, conforme a relação junta.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados os valores das duas escravas constantes da relação junta. libertadas no termo de Flôres por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, observando-se quanto a ultima o disposto no art. 44 do regulamento de 13 de novembro de 1872.—Communicou se ao 1º supplente do juiz municipal de Flôres.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Segundo consta de officio da intendencia de guerra de 9 do corrente, sob n. 887, foram embarcados no vapor *Espirito Santo*, procedente dos portos do sul, dez volumes contendo os cobertores e bonets mencionados no incluso conhecimento, com destino a esse Arsenal e ao 2º batalhão de infantaria.

O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao Thesouro Provincial.—Remetto a Vmc. para mandar lavrar contracto definitivo, copias dos termos de arrematações das obras de reparos das pontes sobre o rio Serinhãem nos engenhos Gindahy e Anjo e do pontilhão do atterro desse ultimo engenho.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Autoriso Vmc. a mandar pôr de novo em praça, com o augmento de 10 %, como pede nos officios de 13 do corrente, sob ns. 236, 237 e 239, as obras de reparos das pontes sobre o rio Pirapama nos engenhos Pirapama, Junqueira e Trapiche, sobre o rio Gurjahú, no engenho desse nome, dos do Aterro, rua Bella e Açougue, em Rio Formoso, do edificio em que funcciona a escola publica dessa cidade, por não ter comparecido licitantes as ultimas praças.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. José do Egypto.—Respondendo ao officio de Vmc., de 2 do corrente declarando-lhe que no caso de não ter podido ainda a junta de alistamento militar dessa parochia encetar os respectivos trabalhos no dia para o qual foram adiados, pelos motivos constantes do citado officio, transmitta a esta Presidencia uma realção das pessoas que se recusarem a dar seus nomes as autoridades policiaes, afim de ser a ellas impostas a multa de que trata o § 1º do art. 122 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia do Brejo.—De accordo com o disposto no art. 212 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, declaro a Vmc. para os devidos effeitos que na parochia de Nossa Senhora do Bello Jardim, creada pela lei n. 1,830 de 28 de junho ultimo, ainda que não esteja instituida canonicamente dever-se-ha proceder a actos eleitoraes si o territorio da dita porochia estiver todo comprehendido nos limites do 10º districto eleitoral da provincia.

Verificada esta circumstancia recommendo a Vmc. me indique um edificio para a reunião dos respectivos eleitores, cumprindo a Vmc. proceder nos termos do art. 94 § 2 do citado regulamento quanto á proxima eleição de deputados geraes, si por esta Presidencia não puder ser feita a tempo a designação do dito edificio.

— *Mutatis mutandis* ao juiz de paz de Altinho, quanto a parochia de Santo Antonio do Bebedouro creada pela lei n. 1,829 de 28 do mesmo mez.

— Ao juiz de direito da camarca do Brejo.—Para os fins convenientes transmito a Vmc. a copia inclusa do officio hoje expedido ao juiz de paz mais votado da parochia de S. José do Brejo da Madre de Deus a respeito de actos eleitoraes na freguezia de Nossa Senhora do Bello Jardim.

— *Mutatis mutandis* ao de Caruarú quanto ao juiz de paz de Altinho acerca da parochia de Santo Antonio de Bebedouro.

— Ao juiz de direito da comarca do Brejo.—Transmitto a Vmc. em resposta ao seu officio de 24 de setembro findo a copia inclusa da portaria hoje datada relativo a designação dos edificios para os actos eleitoraes da parochia do Brejo.

Portarias:

— A' Camara Municipal do Brejo.—Para os fins convenientes transmito a Camara Municipal do Brejo a copia inclusa da portaria, hoje expedida, de designação dos edificios para a reunião dos eleitores dos quatro districtos de paz da parochia de S. José do Brejo da Madre de Deus.—Communicou-se ao juiz de paz mais votado da parochia do Brejo.

— A Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até Natal, no vapor que seguir para portos do norte, a 20 do corrente, a João Augusto da Fonseca, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Olinda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia devolvo a V. S. o menor Manoel Romero Gouveia, de que trata o seu officio de 15 do corrente visto ter sido julgado incapaz para o serviço da armada, segundo participou o inspector do Arsenal de Marinha, em officio de hontem datado, sob n. 562.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelos officios de V. S. de 16 e 17 do corrente, sob ns. 240, 241 e 243, de haverem sido lavrados termos de recebimento provisorio da obra de reparos da bomba de Giquiá e definitivo do das pontes de Arrombados e Varadouro, por terem sido construidos de accordo com os orçamentos e acharem-se em perfeito estado de conservação, passando-se a favor dos arrematantes os competentes certificados.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE OUTUBRO

Andralino de Souza Martins.—Remettido ao Dr. juiz municipal do termo de Garanhuns para tomar na consideração que merecer.

Antonio Victor de Sá Barreto.—Dê-se.

Antonio Gonçalves de Oliveira.—Encaminhe-se.

Francisco Joaquim Pereira da Costa.—Por despacho desta data proferido em outra petição fica attendido o supplicante.

O mesmo.—Relevo da multa o supplicante.

Horacio Barbosa Acioly.— Aguarde requisição do Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Alferes José Ignacio Heshetto.—Deferido com officio desta data ao brigadeiro commandante das armas.

João José Fernandes da Cunha.— Informe a Illma. Camara Municipal do Recife.

Margarida e seu marido Francisco.— Não procede a reclamação dos supplicantes, a vista do aviso do Ministerio da Agricultura de 19 de janeiro de 1882.

Alferes Sebastião Flore do Rego.— Indeferido.

Sebastião Antero Peixoto Guedes. — Aguarde requisição do Dr. juiz de direito de Igarassú.

Sophia Maria do Rosario.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 31 de outubro de 1884.

O porteiro,

J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2ª — N. 1,181. —Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de outubro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Antonio de Oliveira, Cypriano de Souza Viegas, Antonio Francisco da França, Francisco Mariano de Araujo, João Malaquias, Thomaz Antonio dos Santos e João Baptista da Fonseca, por embriaguez e disturbios; e Maria Alexandrina, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do do 1º districto de S. Lourenço, Joaquim Correia Lima, por crime de espancamento.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE OUTUBRO

Joaquim Antonio Pereira Bastos.—Certifique-se.

Joaquim José Chaves.—Junte-se copia das informações.

Joaquim Lopes Machado.—Certifique-se.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento. —Informe o Sr. contador.

Luiz de Paula Lopes.—Sellados os conhecimentos juntos, venha nos termos do art. 112 do regulamento de 14 de julho de 1879.

Albino José da Silva.—Feito o deposito haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da extracção das 189 a 197 partes das loterias da Santa Casa. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informações.

Manoel Nunes C. de Mattos.—Venha nos termos do art. 112 do regulamento de 14 de julho de 1879.

Ernestino Carneiro Lisboa e outros e Maria Jeronyma e outros.—Volte ao Sr. contador.

Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Antonio José Rodrigues de Souza. — Pague-se para caixa de depositos a quantia de 21$000, importancia dos bilhetes premiados juntos.

José L[...] Siqueira Varejão. — Informe o Sr. conta[...]

— 30 —

Jeronymo José Ferreira.—Indeferido, a vista das informações.

Augusto Octaviano de Souza.— Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Contas da irmandade de S. Pedro, idem da 2ª parte da loteria da Ordem 3ª do Carmo, idem de Joaquim Hygino Barbosa Diniz.— Approvadas.

Commendador José João de Amorim, Manoel José Barbosa e Francisco Pedro d'Alcantara.— Restitua-se.

José Antonio da Motta Guimarães.— Deferido, ficando o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 4 a rua das Larangeiras irresponsavel pelo debito dos anteriores.

Manoel Fernandes Velloso.—Deferido de accordo com as informações, procedendo-se pelo Consulado á devida alteração da collecta.

Vulpiano do Rego Baptista.—Prove o supplicante a condição a que allude o final da informação do lançador do Consulado.

João Vicente de Torres Bandeira.—Dependendo o deferimento requerido da tomada das contas relativas aos exercicios de 1882—83 e 1883—84, não pode desde já attender-se ao supplicante, voltando esta petição no entretanto a Contadoria para opportunamente informar de novo logo que se ultime aquelle processo.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.— Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Delphim Lopes da Cruz e Albino José da Silva. —Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida,

Irmandade de Santa Madre de Deus.— Observe o disposto no § 1º art. 109 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Joaquim Tertuliano de Medeiros.— Volte ao Sr. contador.

Irmandade do Livramento de Serinhãem.— Ao contencioso para declarar sobre a prestação da fiança.

Luiz Pereira de Farias, Carvalho de Azevedo & C., Antonio do Rego Lima e Agostinho Gemiriano Pereira dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Julio da Costa Ferreira.—Informe o Sr. contador.

José Cordeiro dos Santos.— Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

José dos Santos Reis, Joaquim Ferreira da Silva, Manoel Nunes da Silva e Moura & Martins.— Informe o Sr. contador.

Antonio Ramos Falcão.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Dr. Pedro da Cunha Souto Maior e João Elias de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Dr. Joaquim Rodrigues Villares.— Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 30 DE OUTUBRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissario de edificações:

Aurelio dos Santos Coimbra, testamenteiro de João Joaquim de Castro Moura, pedindo licença para mandar correr o telhado da casa n. 54 á rua das Pernambucanas, freguezia da Graça, substituindo madeira da coberta, tomar rebôcos, concertar o portão e o muro, sobre o qual se collocara um gradeamento. —Sim, observado o parecer e pago o imposto.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, para mandar canalisar as aguas e fazer parapeito em sus casas de ns. 144 e 146 á rua Imperial.—Sim observado o parecer.

Antonio Alves Ferreira, para mandar arriar a frente de sua casa n. 3 á rua Larga do Rosario, levantando uma sotéa. —Deferido na forma do parecer.

Ambrosina Augusta da Rocha Bastos Penn, para mandar tomar goteiras em sua casa n. 78 á rua do Visconde de Albuquerque. Sim, avisando ao fiscal.

Eduardo Gadautt, para mandar fazer portão e mais 60 palmos de muro em frente ao seu chalet sito á estrada dos Afflictos, freguezia da Graça.—Satisfaça o supplicante o que pede o engenheiro.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, para mandar reedificar o muro do terreno sito á travessa do Corredor do Bispo n. 33.—Sim, declarando o numero de palmos e observado o parecer.

José Joaquim Marrocos Pereira, para mandar [...] n. 92 á rua da Fortuna.—Sim, avisando ao fiscal.

Justo Teixeira & C., para mandar collocar cinco meias sobeiras de pedra nos portaes de seu estabelecimento n. 8 á rua da Penha.—Sim, observado o parecer.

José Pedro de Souza, para mandar reedificar a frente de sua casa sita á nova estrada do Povoado de S. Lourenço da Matta.—Deferido, de accorda com o parecer.

Pelo Sr. Góes Cavalcante commissario de policia:

Antonio do Rego Lima, pedindo isenção de qualquer debito de impostos referentes a casa n. 21 á rua da Moeda, pertencente a Santa Casa de Misericordia. Como requer, fazendo-se as notas necessarias.

Antonio Joaquim de Sant'Anna, pedindo que seja modificado para 200$ o valor de 400$ que deram ao predio n. 67 á rua da Imperatriz onde tem loja de ourives, visto occupar parte do dito predio com a residencia de sua familia.—Indeferido, em vista da informação da contadoria.

Antonio Bernardino Ramos & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem transferido o seu estabelecimento de taverna da casa n. 31 ao largo Vinte Oito de Setembro para a casa n. 29 á rua do Visconde de Inhauma.—Como requerem.

Antonio Annes Jacome, pedindo que o isente do imposto sobre espirito, visto não conter liquido de qualidade alguma em seu estabelecimento de estivas, sito ao largo da Alfandega n. 2.—Como requer. em vista da informeção do fiscal, verificando-se não existir qualquer qualidade de bebida espirituosa no estabelecimento.

Antonio Rodrigues de Souza & C., pedindo que seja modificado o valor locativo de 1:000$ que deram ao seu estabelecimento sito á rua do Duque de Caxias n. 78 para 600$, visto ser este o verdadeiro valor, como provam os documentos que juntam.

Joaquim José da Fonseca, pedindo isenção do imposto sobre bebidas espirituosas, visto não vender em seu estabelecimento de estivas sito ao largo da Alfandega n. 2 A.—Como requer, em vista da informação do fiscal do Recife e da verificação que mandei proceder por outra autoridade municipal.

Johnston Pater & C., pedindo a persistencia do valor locativo sobre o qual achava-se collectado o seu estabelecimento sito ao 1º andar do predio n. 15 á rua do Commercio, visto terem alterado dito valor.—Os supplicantes provem qual o valor locativo do predio onde se acha o estabelecimento alludido.

José Maria de Lemos Duarte, pedindo que seja modificada a collecta, dando-se ao predio n. 84 B á rua da Imperatriz, o valor locativo de 180$, o quanto prova pagar, em vista dos documentos que junta.—O supplicante satisfaça a exigencia da contadoria, sendo a firma dos recibos reconhecida.

Joaquim Francisco de Torres Gallino, pedindo o pagamento da quantia de 769$, importancia de seus vencimentos atrazacomo fiscal aposentado, em virtude da lei n. 1834 de 28 de julho do corrente anno. -Paque-se pela verba competente.

Mamede Paulo de Albuquerque, pedindo que seja permittida a conducção das rezes abatidas no matadouro em carro de outro modelo a não ser o que a Camara adoptou, de Penna & C., levar a effeito a sua ameaça, pelo facto de estar o supplicante conduzindo rezes da firma de Ferreira & C. Em vista da informação, não ha que deferir.

Maia & Rezende, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de terem succedido a Maia Pacheco & C. no escriptorio de commissões sito ao pavimento terreo do predio n. 46 á rua do Commercio, bem como de terem transferido dito escriptorio para o 1º andar do predio n. 38, cuja entrada é pela rua do Torres. — Sim, pagando o imposto que devem.

Manoel Rodrigues Canhoto, pedindo que o isente do imposto sobre baixa de capim, visto como a pequena plantação que tem em seu sitio no Chora-Menino, freguezia da Graça, não é para negocio e sim para sustento de seu animal. Indeferido, em vista da informação.

Pelo Sr. coronel Decio, commissario das aferições:

Abaixo assignados estabelecidos com padaria e refinação na freguezia da Boa-Vista, pedindo que seja-lhes permittido aferir os pesos e balanças de seus estabelecimentos, independente do imposto de porta aberta, visto a lei facultar-lhes o prazo de 60 a 90 dias para pagamento deste imposto, e ainda mesmo porque não se acha resolvido quanto ao pagamento do imposto de 500$ que estão sujeitos ditos estabelecimentos. — Na repartição competente apresentem os supplicantes os pesos e balanças dos seus estabelecimentos, afim de serem aferidos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 31 de outubro de 1884.

O porteiro,

Leopoldino Ferreira da Silva.

INTERIOR

Estradas de ferro com garantia de juros

(Folha Nova, de 23 de outubro)

E' pela via-ferrea de Sergipe que começaremos a demonstrar que a avultada garantia de juros sobre 70,000 contos, decretada para a construcção de tres estradas de ferro, ha de ser paga pelo Thesouro, todos os annos, integralmente, sem utilidade alguma para o paiz.

A celebridade, que, ha um anno, adquirio a projectada via-ferrea de Sergipe com o seu estupendo orçamento de 105 contos (!) por kilometro, torna-a bem conhecida e bem propria, portanto, para interessar o leitor na analyse de assumpto de tanta gravidade.

O custo total da estrada era calculado em quasi 20,000 contos; mas era ministro da agricultura o Sr. conselheiro Affonso Penna, que repellio energicamente a insolita pretenção.

Parece mesmo que o honrado ministro achou que tão extraordinario orçamento tornava suspeitas as relações do governo com o concessionario da linha. A verdade é que em seu ministerio nada o moveu a nomear novo engenheiro fiscal que presidisse a novos estudos. Não rescindio o contrato, de certo, porque a concessão era provincial, e só geral o favor da garantia de juros; mas, abstendo-se de tratar com o pretendente, deixou que expirasse o prazo marcado pela provincia para começarem as obras.

Tornou-se preciso, assim, pedir prorogação á Assembléa Provincial de Sergipe. Lá se achou, em Aracajú, na época propria, o Dr. João Dantas, que, entre o applauso e a gratidão dos sergipanos por tanta dedicação aos seus interesses, obteve para o cessionario da linha o desejado espaçamento do prazo.

Pouco depois deixa o Sr. conselheiro Affonso Penna, a pasta das Obras Publicas. E', porém, de máo gosto alimentar o parlamento com escandalos administrativos. Uma vez encerrado, após a costumada pausa, e que começam a desfilar os contratos machinados nos antros da advocacia administrativa.

—

A estrada de ferro de Aracajú a Simão Dias foi orçada primitivamente á razão de 46 contos por kilometro, custo que o honrado Sr. Dr. Pimenta Bueno achou excessivo, como se vê no relatorio que apresentou ao governo em cumprimento da commissão de exame de traçados n'aquella provincia, para que fora nomeado pelo finado conselheiro Buarque de Macedo. Pelo exemplo de vias-ferreas ultimamente construidas, a de Aracajú a Simão Dias, deslisando em terreno plano—apenas accidentado na passagem do Cotinguiba para o Vasa-Barris—não póde custar mais de 30 contos por kilometro, e isto mesmo por causa de uma ou outra obra de arte, que a rigor poderia ser evitada.

A inutilidade d'essa estrada devia, porém, tornar dispensavel sua construcção, por mais barata que fosse. Quasi todos os municipios que vai servir a linha principal e o ramal da Capella transportam hoje os seus productos por meio de um admiravel systema fluvial que se communica com a barra do Cotinguiba, junto á cidade de Aracajú.

Commodo como é o transporte por agua, é elle ainda baratissimo: uma arroba é alli conduzida á razão de 10 rs. por legua. Qual a via-ferrea que póde sustentar tal competencia?

—

Mas não é tudo. Os dous unicos municipios que, por serem mais remotos, não se utilisam da via fluvial, produzem pouco mais de 100,000 arrobas de algodão, e muito pouco assucar e café, consumidos estes nos sertões visinhos. São elles: Itabaiana e Simão Dias.

Além de fornecerem diminuta carga, terão de impôr á via-ferrea que a transportar tarifas infimas, por ser o actual carreto ás custas de animaes á razão de 25 rs, por arroba e por legua, preço inferior ao de quasi todas as estradas de ferro particulares.

E' sabido que a estrada de ferro do Recife ao Limoeiro não poude sustentar por muito tempo a concurrencia com os tropeiros; e vio-se obrigada a baixar as suas tarifas.

Em grande parte de Minas e do Rio, o nosso primitivo meio de transporte custa 80 rs. a arroba por legua. Em outras partes, sóbe até 180 rs.; mas, n'aquelles municipios de Sergipe, que são criadores e dispoem de magnificas pastagens, desce a 25 rs., como se póde ler no mencionado relatorio do Dr. Pimenta Bueno.

A estrada de ferro de Aracajú a Simão Dias, com o seu ramal, corta, pois, em grande parte uma fertilissima zona, ha muito tempo cultivada, mas que continuará a mandar por agua os seus productos; e, nos ultimos kilometros, os mais caros pelas difficuldades do terreno, a producção é mesquinha, insufficiente para alimentar o mais economico ramal, mesmo com tarifas altas.

—

A via-ferrea é, portanto, inutil; e, se o governo já tiver acaso algum contrato firmado com o concessionario, deve rescindil-o, pois a tanto está autorisado pelo poder legislativo. Se, porém, como supponos, nenhum contrato existe, por emquanto no que diz respeito á garantia de juros, fazel-o agora seria mais um dos muitos arranjos particulares que a imprensa tem assignalado nestes ultimos annos.

Infelizmente ha muitos motivos para suppor que de nada servirão estas observações e já vemos—e vemos com pezar—o nosso collega do *Jornal do Commercio* mostrar-se menos receioso do que outr'ora, quanto aos resultados das garantias de juros, tão fóra de proporção com as forças das finanças nacionaes.

REVISTA DIARIA

Cadaver—No lugar denominado *Passagem* de Olinda, foi hontem pela manhã encontrado á beira do rio o cadaver de Luiz Antonio de Santa Anna.

O infeliz era pescador e na madrugada antecedente fôra em sua canôa buscar algumas pedra para os misteres de sua profissão. Provavelmente estando a dormir cahio na maré, onde afogou-se. A canôa não foi ainda encontrada.

O corpo foi hontem mesmo recolhido á capella do Pilar, tendo sido vistoriado pelo Sr. Dr. José Joaquim de Souza, achando-se presente o Sr. João Gomes de Oliveira, subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Os larapios—Estes *industriosos* continuam a desenvolver grande actividade, sem que os embaracem os contratempos que se lhes deparam nas correrias.

Na noite de terça para quarta-feira fizeram elles investidas contra as tavernas dos Srs. Francisco Simões de Almeida e Joaquim Barbosa de Oliveira, sitas nos predios ns. 43 e 19 da estrada de Luiz do Rego, fazendo nas respectivas portas diversos buracos com púa.

Felizmente não conseguiram o seu intento.

New-York Life Insurance Company—Esta acreditada companhia de seguros de vida, publica hoje neste *Diario* um artigo e um annuncio em que dá conta das suas condições e situação de seus negocios. Chamamos para ambas as publicações a attenção dos leitores.

Ladainha—Hoje, ás 6 horas e meia da tarde haverá ladainha de Nossa Senhora do Rosario na sua igreja no bairro de Santo Antonio.

Nessa occasião serão distribuidos rosarios juntamente com estampas representando a imagem d'aquella invocação.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Rendimentos publicos — Arrecadaram as seguintes estações em outubro:

Alfandega:

De 1884	931:899$735
De 1883	1:286:177$539
De 1882	1,095:451$230
De 1881	1,199:741$514
De 1880	1,178:919$801

Recebedoria Geral:

De 1884	108:174$601
De 1883	103:932$199
De 1882	113:296$458
De 1881	89:137$414
De 1880	89:180$930

Consulado Provincial:

De 1884	83:624$482
De 1883	101:420$435
De 1882	60:142$024
De 1881	218:824$754
De 1880	281:062$895

Exames da Escola Normal.—A Congregação dos professores do Curso, hontem reunida em sessão ordinaria, resolveu que os exames annuaes começassem no dia 4 do corrente ás 9 horas da manhã e pela prova escripta de todos os annos cumulativamente seguindo-se a prova oral, a qual principiará pelos os alumnos do 2.º e 3.º annos e em turmas de oito examinandos por dia.

Teem de fazer exames: do 3.º annos 35 alumnos, do 2.º 29 e do 1.º 34, cujos nomes vão publicados na respectiva declaração.

Via ferrea de Olinda e Beberibe — Não houve hontem sessão de assembléa geral por falta de numero legal, da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Seis de Outubro.—Distribuio se antehontem o n. 20 deste quinzenario, orgão da Associação dos Funccionarios provinciaes.

A' ultima hora, e o sob o titulo *O telegramma*, diz o seguinte:

« O telegramma que, em vista da crise desesperada porque passa a provincia e da situação ainda mais desesperada dos funccionarios publicos, a sociedade que os representa enviou a S. M. o Imperador, não mereceu até hoje a minima resposta. Queremos suppor que não chegou ao seu destino, pois custa-nos a crer que brasileiros e serventuarias da provincia e conseguintemente do Estado sejam tratados com tão solemne desprezo e indifferença. »

Com o titulo *Acto digno de louvor* dá a seguinte noticia:

« No dia 2 do mez de setembro ultimo, o nosso consocio, Sr. Rodolpho Gemes do Silva, 1º official da Secretaria da Assembléa Legislativa Provincial, concedeu gratuitamente carta de alforria ao seu escravo Luiz de 30 annos de idade, bolieiro, unico que possuia, offerecendo a respectiva carta á Sociedade *Ave Libertas*.

« Tomando a devida consideração este acto de philantropia, a Sociedade *Ave Libertas* conferio ao Sr. Rodolpho Gomes da Silva o titulo de seu socio bemfeitor.

« Com a maior satisfação inserimos estas linhas. »

Movimento de dinheiro — No proximo findo mez de outubro, sob a responsabilidade das diversas companhias de vapores que servem a praça do Recife, esta:

Recebeu	226:943$190
Expedio	495:891$50

— A expedição foi para:

França	2:612$200
Rio de Janeiro	195:600$000
Bahia	3:892$270
Alagôas	4:200$000
Fernando	9:050$079
Parahyba	5:000$000
Rio Grande do Norte	148:300$000
Ceará	27:536$960
Pará	100:000$000

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros.—Tendo-se procedido á eleição para os funccionarios que têem de dirigir os negocios d'esta sociedade, no anno de 1884 a 85, ficaram eleitos e tomaram posse os seguintes senhores:

Directoria

Director—Pedro de Oliveira Vitêllo.
Vice-director—Antonio Pacheco Dias Torres.
1.º Secretario—Joaquim Guedes Valente.
2.º Dito—Paulino de Oliveira Maia.

Conselho fiscal

Presidente—José Gomes Ganches.
Vice-presidente—José Maria Carneiro da Cunha.
1.º Secretario—José Maria Palmeira de Freitas.
2.º Dito—Bernardino de Souza Duarte.

Conselheiros—Antonio Affonso Simões, Antonio José de Oliveira Lisboa, Manoel Soares de Figueiredo, Frankelin de V. Lima, João F. de Azevedo Valongueiro, Arthur Gonçalves Maçães, Delphino Cruz, Manoel José Alves Ribeiro, Joaquim Antonio da Costa Ferreira, Floriano Passos, Antonio José de Azevedo Maia, Manoel Alves Lopes, Albino da Costa Ramos, Joaquim Ferreira de Almeida Cruz, Antonio Francisco da Silva Maija.

Commissão de exame de contas.—Manoel Joaquim Carneiro, Bernardino Lopes Alheiro, Bernardo José Correia.

A Moda Illustrada — Para a respectiva agencia, na livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 9, chegou o n. 139 desta revista de modas. Traz folha de moldes e figurino collorido.

Conferencia — E' hoje que o Sr. Dr. Joaquim Nabuco faz sua segunda conferencia, á 1 hora da tarde, no theatro Santa Isabel.

Instrucção Publica — O Sr. Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante, inspector geral da Instrucção Publica, tendo obtido da Presidencia da provincia 3 mezes de licença, entrou hontem no goso dessa licença.

Para substituil-o foi nomeado interinamente o Sr. Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, que hontem assumio o exercicio do referido cargo.

Club Recreativo Natalense.—Alguns moços da freguezia do Recife organisaram uma sociedade com esta denominação a fim de festejar annualmente o dia 1.º de Janeiro.

Já foi eleita a respectiva directoria, que está assim composta:

Presidente—Anastacio Francisco do Carmo.
Vice-presidente—José Silvestre dos Santos Pereira.
1.º Secretario—Aprigio Alves de Almeida.
Thesoureiro—Aprigio Xavier de Arruda.
Procurador—Antonio Augusto de Araujo.

Conclusão do mez do Rosario.—Amanhã terá lugar na Igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Gloria o encerramento solemne do mez de outubro consagrado á SSma. Virgem do Rosario, constando de missa cantada ás 8 horas da manhã. A' tarde haverá a consagração finalisando com a ladainha, salve Rainha e depois a benção do S. S. sacramento cantando-se neste acto o *Tantum ergo*.

Cartorio do commercio — Deve entrar hoje em exercicio do cartorio do commercio, desta cidade, o Sr. Franklin de Alencar Lima, que voltou ultimamente da côrte, para onde fora licenciado.

Reuniõs Sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da *Irmandade da Almas*, de S. José, ás 10 horas da manhã, para eleição.

Da *Irmandade da Almas* da Boa Vista, ás 10 horas do dia, para eleição.

Da *Beneficente e Instructiva dos Empregados do Commercio*, ás 3 1/2 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 58.

Da *Recreativa 1º de Maio*, ás 4 horas da tarde, na respectiva séde, em assembléa geral.

Da *Irmandade das Almas*, do Recife, ás 10 horas do dia, para eleição.

Do *Nucleo Dramatico Emancipador Ribeiro da Silva*, ás 11 horas do dia, na respectiva séde.

Do *Club Ceará Livre*, sessão ordinaria, ás 11 horas da manhã.

— Amanhã ha as seguintes:

Da *Sociedade Dramatica Melpomene Olindense*, em sua séde, sessão de assembléa geral.

Do *Gabinete Portuguez de Leitura*, em assembléa geral, ás 12 horas da manhã, para assistir a leitura do relatorio do anno findo e eleger a commissão de exame de contas.

Da *Beneficente dos Artistas de Olinda*, ás 11 horas, na respectiva séde.

Do *Club Carlos Gomes*, sessão ordinaria do conselho administrativo, ás 11 horas da manhã, na séde do Club.

Asylo de Mendicidade — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de outubro findo, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	69	95
Entraram	14	6
	83	101
Sahiram	17	9
Existem	66	92
Nas enfermarias:		
Existiam	32	33
Entraram	8	8
	40	41
Tiveram alta	3	2
	37	39
Falleceram	7	4
Existem:		
Nas enfermarias	30	35
Nos dormitorios	36	57
	66	92

Total 158.

— Escolas de instrucção primaria: Durante o mez foram frequentadas por 20 alumnos, inclusive 5 na dos cegos.

O codigo hygienico dos alfaiates—O jornal *La Salute* de Genova publica o seguinte:

« La toillette ne consiste pas tant dans le vetement que dans une certains maniere de le porter. —*Balsac*.

« Um hygienista, um alfaiate e um moralista combinaram um destes ultimos dias em fazer um codigo do vestuario que melhor harmonizasse a saude com a belleza e a vaidade com a virtude. Não era a cousa nem facil, nem simples, e os estimaveis cavalleiros questionaram por tempo immenso e resmungaram bastante antes de chegar a um accordo. Finalmente, depois de terem cedido cada um, um pouquinho das suas pretenções muito exclusivas, e feito muitas amigaveis transacções, approvaram este *ultimatum*, que eu passo dar-vos fielmente transcripto, tendo tido a fortuna de servir-lhes de secretario particular:

« 1. Um homem que tem doze vintens deve gastar oito para comer, e quatro para vestir-se.

« 2. Um homem que tem para seu vestuario tres mil réis, deve gastar dous para a roupa branca, e um para o fato.

« 3. E' melhor vestir-se decentemente sete dias da semana, do que tornar-se pelintra ao domingo, e vestir-se porcamente nos outros seis dias.

« 4. A limpeza do vestuario é saude e juntamente dignidade.

« 5. O vestuario é uma segunda pelle fabricada por nós, e pela qual deve-se ter todos os cuidados e a solicitude que dedicamos á que Deus nos deu.

« 6. O operario deve ter um vestuario para a officina e outro para a visita da familia.

« 7. Antes de fazer um vestuario novo, convém fazer uma visita á cozinha e apalpar o ventre aos proprios filhinhos.

« 8. Uma mancha sobre a roupa é sempre vergonhosa; e nada a pode justificar. Mas vale ter cem remendos do que uma só mancha.

« 9. Vale mais trazer um grosseiro trajo novo, que um elegante que já foi trazido por outros.

« 10. Trazer vestuario superior á propria condição é uma mentira continua, e pode ser antecamara do vicio e do delicto.

« 11. Os peccados de vaidade feitos por meio do vestuario são falsificações de firma.

« 12. O cynismo no vestir é extravagancia, e porcaria e pode ser principio de loucura.

« 13. Imitar a extravagancia dos homens notaveis não nos faz elevar, mas nos torna seguramente ridiculos.

« 14. Ser escravo da moda é fatuidade, o desprezal-a tambem muito é extravagancia.

« 15. A maior simplicidade do vestir-se harmoniza quasi sempre com a hygiene e com a elegancia.

« 16. A moda é igual para todos, mas o homem sabio a adopta segundo o seu temperamento, seus habitos, o propria profissão e idade.

« 17. A mulher deve enfeitar-se e o homem vestir-se.

« 18. Toda a moda que aperta, que incommoda e que tira agilidade ao movimento, rouba saúde e trabalho.

« 19 E' melhor suar do que tremer de frio.

« 20. Vale mais trazer tambem no verão os trajos de inverno do que fazer o contrario.

« 21. Aos primeiros frios todo o calor dos nossos pannos, e aos primeiros calores esperar os maiores para depois procurar-se o allivio.

« 22. *Lã e roupa branca* são duas palavras que fecham mais de tres quartos da hygiene do vestido.

« 23. Nenhum estofo que seja couraça e nenhum laço que seja cadeia.

« 24. Vestir para ser bonito e não para enganar o proximo.

« 25. No vestir o postiço é sempre um pastel.

« 26. As mentiras feitas com o vestido geram sempre o arrependimento e a dor.

« 27. Combate-se melhor o frio com muita roupa ligeira, do que com uma só pesada

« 28 Os vestidos, principalmente no verão, devem ser muitas e frequentes vezes expostos ao ar e ao sol, e tambem ventilados com os nossos corpos e os nossos quartos.

« 29. O vestido que impede ou torna difficil um só dos nossos movimentos é um vestido mão.

« 30. O alfaiate é como o medico: deve ser mudado o menos que for possivel. »

« E se vos, ajuntando á ultima pagina deste artigo, me pedis o endereço d'um bom alfaiate, vos darei dous em vez d'um, enviando-vos a dous optimos livros inglezes que com grandissima vantagem podereis ler no original ou mandar traduzir por um amigo piedoso.

« *How to dress well.* By C. I.—Routledge and Sons. London, 1868.

« *The art of dressing wel: a book of hints on the choice of colows to suit the complixion etc.*—Lock wood and Co. London, 1868.

« Qui farem punto, come buon sartores
« Che com'egliha ha del panno fa la gonna. »

Miscellania—O imperador Guilherme aproveitou-se de sua demora na provincia rhenana para manifestar por duas vezes ás suas intenções relativamente á politica interna. A primeira foi uma manifestação relativa á politica concernente aos clericaes.

Tendo a nobreza catholica expresso o desejo de apresentar ao soberano uma mensagem pedindo melhoria da situação da igreja, o imperador recusou-se a receber a mensagem, o que produzio profunda consternação no campo clerical.

A outra manifestação é em tudo conforme á famosa mensagem de 1881, relativa ás reformas politico-sociaes. O imperador recebeu uma deputação de operarios que lhe entregou um memorial contendo mais de tres mil assignaturas.

Por essa occasião o soberano pronunciou uma allocução, no qual affirma a intenção de perseverar no caminho das reformas tendentes a melhorar a sorte dos operarios. O acolhimento feito pelo imperador aos membros da deputação operaria foi particularissimamente gracioso, e devia ter produzido o effeito eleitoral a que era destinado.

— A convenção republicana do condado de Troop na Georgia, (Estados-Unidos) resolveu condemnar a pratica da chamada *lei de Lynch*. E' de notar que a grande maioria dos membros daquella convenção é composta de homens de côr.

Com essa recente resolução deram elles aos seus concidadãos brancos bom exemplo de respeito á lei e á humanidade.

Os mesmos cidadãos comprometteram-se a garantir a segurança dos presos, cuja existencia for ameaçada pelos *lynchadores*.

— Fernando de Lesseps dizia no seu ultimo relatorio, a respeito do côrte de Panamá, que em tres annos devem estar feitas as excavações a secco, as dragagens em dous, de modo que começando os trabalhos a secco em 1.º de janeiro de 1885, e os de dragagem no 1.º de janeiro de 1886, o canal póde estar mathematicamente concluido no 1.º de janeiro de 1888. O trafico deste canal, pondo o oceano em communicação, rapida com o Pacifico, será muito maior que o do canal de Suez.

— O capitão de um brigue, que navegava pela Oceania, tinha de concluir uma transacção com um chefe dos selvagens, que o convidou para jantar. O capitão levou comsigo o pilôto, dizendo lhe que era injusta a fama que tinham aquelles indigenas de serem anthropophagos. Quando se apresentou com o companheiro, o chefe indio disse-lhe, indicando o pilôto:

— Oh! para que se deu ao incommodo de trazer comida para si? Mas já que teve o trabalho, guardal-o-hemos para a sobremesa.

— O palacio principal para a proxima exposição de Nova Orleans tem de comprimento 1,378 pés e 905 de largura. O edificio é maior que o da Philadelphia, ao centenario de 1876.

A sala principal com a galeria, mede 1.656.300 pés quadrados. Calcula-se que só na cobertura do local se consumirão 9.030.000 de pés de taboado do Missisipe, e 4.000 barris de pregos!

A altura da construcção será de 60 pés e uma torre de 115.

Na entrada principal collocar-se-ha um grupo em bronze, representando a America, tendo aos lados as estatuas de Washington e de Colombo.

Todas as nações serão representadas nas ornamentações exteriores.

O edificio vai ser illuminado a luz electrica, havendo cinco fócos, que terão a intensidade de 36.000 velas.

Calcula-se em 3.000 cavallos a força necessaria para a galeria das machinas de illuminação.

— Eis as principaes disposições que foram adoptadas pelo congresso internacional de Berne, para protecção da propriedade litteraria e artistica:

Os autores naturaes de qualquer dos paizes contractantes gozarão, em todos os outros paizes da União, para as suas obras manuscriptas ou ineditas ou publicadas n'um paiz da União, das vantagens que as leis respectivas concedem actualmente ou vierem a conceder aos nacionaes.

Esta vantagem está subordinada ao preenchimento das condições e formalidades prescriptas pela legislação do paiz de onde provém a obra, ou, quando se tractar de obra manuscripta ou inedita, pela legislação do paiz a que pertence o autor.

Estas condições applicam-se aos editores de obras litterarias ou artisticas publicadas n'um paiz da União, e cujo autor pertença a um paiz que não estiver filiado ao congresso.

Os autores naturaes de um dos paizes da União gozarão em todos os paizes da União do direito exclusivo de traducção das suas obras por espaço de dez annos, após a publicação, n'um dos paizes da União, da traducção da sua obra, autorisada por elles.

E' permittido publicar extractos ou trechos de uma obra que appareça em qualquer paiz da União, comtanto que essa publicação seja adaptada ao ensino e tenha um caracter scientifico; a publicação reciproca das chrestomathias, compostas de fragmentos de obras de diversos autores. E' necessario todavia mencionar o nome do autor ou dos livros que forneceram os extractos.

Uma commissão internacional, com séde em Berne e custeada pelos estados da União, está encarregada de tudo quanto diz respeito á vigilancia e protecção da propriedade litteraria artistica.

— Por occasião da ultima reunião da sociedade dos engenheiros civis dos Estados-Unidos, os Srs. Smith e Dorsey forneceram alguns resultados interessantes acerca das temperaturas subterraneas. Nas minas de New Almaden, na California, verificou-se um facto singular, que parece estar em contradicção formal com os resultados ordinarios: acerca de 180 metros de profundidade a temperatura é muito elevada (50ºC. proximamente), emquanto que á maior profundidade da mina, a 450 metros da superficie ou 150 metros abaixo do nivel do mar, a temperatara é muito supportavel, menos provavelmente que 20º. Nas minas Eureka, situadas na mesma região, o ar, a 360 metros de profundidade, não parece mais quente do que a trinta metros.

O Sr. Dorsey indica as minas chamadas de Comstok (Nevada), como sendo excepcionalmente quentes; calcula que um thermometro collocado nos furos da mina abertos de novo, a profundidades comprehendidas entre 450 e 600 metros, subiria a 58ºC.

Observaram-se nestas minas fontes de agua quente, cuja temperatura variava entre 68º e 76º, sendo necessario injectar-lhe ar frio (arrefecido pela sua passagem através do gelo), para alli conservar uma temperatura visinha de 40º.

Eis os numeros fornecidos a respeito de temperaturas verificadas n'uma das ramificações das minas chamadas Overman.

De 30 a 300 metros de profundidade, o augmento é de 1ºC. por 15m,50. De 30 a 540 metros, de 1ºC. por 16m50. De 30 a 1.200 metros 1ºC. por 17m,50.

Das comparações feitas parece resultar que a constituição geologica do solo influiria na distribuição das temperaturas subterraneas.

As minas ou tunneis mais frios são a mina de Chanaricilo e o tunnel do monte Cenis, que são abertos no calcareo; os mais quentes parecem pertencer ás regiões trachyticas ou aos terrenos carboniferos.

— O theatro lyrico vai-se tornando um dos mais caros dos objectos de luxo.

Ultimamente estavam em luta os assignantes do theatro Real de Madrid com o respectivo emprezario, que tinha, á maneira d'um outro emprezario muito nosso conhecido, levantado os preços.

Os assignantes recusavam fazer as assignaturas, tendo nomeado uma commissão dentre elles para resolver a contenda.

Nos tres primeiros dias dessa temporada fizeram 33 assignaturas na importancia de 77.950 pezetas ou approximadamente 37:400$ da nossa moeda; em igual tempo e periodo d[illegible]ssado fizeram-se 289 assignaturas na importancia de 427.243 pesetas ou 230:080$ approximadamente.

— O Sr. Emilio Castellar foi a Bilbão em viagem politica. O governo aproveitou a occasião para mandar executar uma serie de medidas oppressoras da liberdade. A este respeito escreve o *La Izquierda Dinastica* um artigo, que tem dado que pensar aos politicos hespanhoes.

« Haverá quem á vista de taes factos, ponha em duvida, que, desde a crise de janeiro, a causa republicana tem ganhado em proselytos, ou quando menos em sympathicos, o que é um elemento temivel em qualquer propaganda, porque indica uma corrente da opinião.

« Não e de balde que dizemos que o republicanismo ganha tanto mais terreno quanto mais tempo ganha o actual governo, e que com o que ganham tanto um como outro não ha que perguntar quem perde, porque toda a gente o sabe, menos quem está cégo e surdo. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na serraria á vapor do Caes de Capibaribe, de madeiras em obra.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

Em todas as igrejas e capellas, pelos fieis defunctos, por ser dia de finados.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Carolina Esteves Carpintero.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Maria Paulina da Silva Baptista; ás [illegible] horas, na capella de Santo Amaro das Salinas, por alma de Joaquim Augusto da Cunha Porto.

Loteria da provincia.— Corre no dia [illegible] do corrente, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, em beneficio da matriz de Gamelleira, que se extrahirá na terça-feira, 4 do corrente.

3ª grande loteria da corte de 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será brevemente extrahida.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000 —A loteria 162 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 5 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 162 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 5 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará—Corre no dia 8 de novembro impreterivelmente cujo premio grande é de 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 31 de outubro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 49 bois, pesando 6,855 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 243 kilos.
Farinha, milho e feijão, 50 cargas.
Fructas diversas, 33 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 6.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 320 e 240 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, 400 a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

59 talhos de carne verde.
19 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
70 compartimentos de legumes.
88 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 206$860.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 30 de outubro:

Existiam presos 374, entraram 10, sahiram 7, existem 377.

A saber:

Nacionaes 334, mulheres 12, estrangeiros 14, escravos 17—Total 377.

Arraçoados 330, sendo: bons 315, doentes 15. —Total 330.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE OUTUBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Manoel Joaquim do Nascimento.—Indeferio-se a petição, unanimemente, por estar pronunciado o paciente.

João Rodrigues Baracho. — Negou-se a ordem, unanimemente.

Recurso de fallencia

Do Recife — Recorrente e juiz do commercio, recorrido Antonio Lopes Pereira de Mello. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiros Barros e desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de petição

Do civel do Recife —Aggravante Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Oliveira Maciel.—Julgou-se por sentença a desistencia, unanimemente.

Prorogações de inventarios

Inventariante D. Guilhermina Cavalcante Filgueira de Araujo.—Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Appellações crimes

De Borburema — Appellantes Manoel José de Araujo e João Fernandes de Araujo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. - Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Gamelleira—Appellante Manoel Gonçalves de Oliveira Rocha, appellada a justiça. Relator o Sr. desembrgador Buarque Lima —Confirmou-se a sentença, unanimemente.

D'Areia—Appllante Manoel Juventino, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Pilar — Appellante Jonathas Anastacio dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Flôres—Appellante o juizo, appellado Francisco José de Siqueira Brito. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Floresta — Appellante o juizo, appellada Maria Bemvinda Leal de Barros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Salviano Fernandes da Cunha. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellados José Francelino da Cruz e Pastora Alves da Conceição. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante José Maria Ferreira da Cunha, appellado Romão Alexandre Brandão de Mattos e outros.

Do Recife—Appellante Manoel José Gonçalves Braga, appellada E. Vicencia Perpetua Freire de Araujo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante o curador fiscal da massa fallida de Moura & C. e o consul de Portugal appellados os mesmos.

Do Recife— Appellante José Lopes Alheiro, appellado Domingos Antonio da Silva Beiriz,

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellação crime

De S. Bento—Appellante Antonio Gomes, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio de Oliveira.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações civeis

De Penedo—Appellante D. Emilia Joaquina Leal Passos, appellado Antonio Pedro do Carmo.

De Mamanguape — Appellante Manoel José Coelho, appellado Leonardo Bezerra Jacome.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Sirino Rodrigues da Silva Campos, appellada D. Alexandrina Guilhermina dos Santos Dias.

De Palmares—Appellante Dativo Antonio Correia, appellados José Pereira de Carvalho & C.

Appellação crime

Do Recife—Appellante Manoel Javencio de Oliveira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellante Paulo Leandro do [illegible]scimento, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Fereira mandou a mesa os seguintes feitos

Recurso crime

Do Recife –Recorrente Francisco Gomes da Fonseca, recorrido Domingos Rodrigues Tavares.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o Barão de Santa Cruz, appellado Dr. Paulo José de Oliveira.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De S. Bento—Appellante Pantaleão José de Siqueira. appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Antonio Ignacio Pereira Coelho, appellados Dr. Castello Branco e Frederico Chaves.

Do Recife—Appellante Affonso de Freitas das Chagas, appellado Joaquim Bernardino de Castro Rios.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante D. Ignacia Francisca da Conceição Patricia, embargado Antonio José Candido de Souza.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Gamelleira—Appellante o juizo, appellado Antonio Rodrigues Rigueira da Arueira.

De Flôres—Appellante o juizo, appellado João Pereira de Magalhães.

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Maria José

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Maximiano da Silva Carneiro.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Goyanna—Appellante Belisario Ambrosino da Silva Machado, appellado João Vieira da Cunha.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Queiros Barros:

De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrida Luis de Albuquerque Maranhão Filho.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Justino de Araujo Valença.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Alvaro Evangelista da Costa Villela.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Souza - Recorrente o juizo, recorrido Antonio Joaquim de Albuquerque Uchôa.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Mathias Tavares da Costa.

Ao Sr. conselheiro Queiros Barros:

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Maia, Ramos & Santos.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Taquaretinga Recorrente o juizo, recorrido Pedro Gomes de Souza.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Taquaretinga –Recorrente o juizo, recorrido Antonio Rodrigues Vieira.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrida Ursulina Maria da Conceição.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do commercio do Recife — Aggravante João Walfrido de Medeiros, aggravados Silva & Alvaro.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado João Baptista Nunes.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Victeriano Branco da Silva.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Nazareth—Appellante Francisco Marques Bezerra, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De S. José da Lage—Appellante o juizo, appellado João Lopes de Farias.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e 15 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e affamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Fabrica de Cerveja Phenix

Industria aperfeiçoada de Antonio Augusto de Lemos & C., a rua de João do Rego n. 15 (antiga rua da Florentina). N'este estabelecimento, montado a capricho, ha sempre um completo sortimento de cerveja estrangeira, das mais conhecidas e melhores marcas (além da de seu fabrico,) vinhos, licores e mais bebidas. Ha tambem para distracção de seus freguezes e bons amigos, jogos de bilhar, bola, dominós, etc., etc., e reservados para familias.

COMMUNICADOS

O Tribuno de Pernambuco

O illustre chronista da *Revista dos Dous Mundos*, o Sr. Charles de Mazade, em sua Chronica de 15 de Agosto de 1881, isto é, muito antes do trespasso do tribuno francez Léon Gambetta, apreciando o perfil politico d'esse agitador, escreveu estas linhas:

« O Sr. Gambetta tem sem duvida força, um certo calor de temperamento, e animação; é feito para fallar nas grandes reuniões, especialmente nas reuniões pouco selectas, e ás vezes tem a arte de empregar palavras famosas que illudem, que parecem resumir uma situação.

« Na realidade, porém, elle não tem medida nem precisão, e essa eloquencia de modos impetuosos é quasi sempre declamação.

« Com um espirito penetrante e vivo, o orador republicano tem falta evidentemente de conhecimentos geraes, d'essas luzes superiores que os politicos sabem achar no estudo da historia.

« Falla como homem de acção, conforme a occasião, no interesse do seu partido; permanece, porém, como um improvisador retumbante e superficial, mesmo quando se prepara para qualquer grande exhibição oratoria; e entre todos os discursos que tem semeado em sua passagem nas assembléas ou nas reuniões, um só não existe em que tenha tractado seriamente uma questão séria de politica, de diplomacia ou de economia publica.....

« Dir-se-ha talvez que é o orador dos tempos modernos, da democracia; seja! O que é certo, porém, é que esse orador da democracia e dos tempos modernos começa por tomar singulares liberdades com a lingua franceza, que elle tracta mui democraticamente. Tem toda especie de incorrecções bizarras e de locuções equivocas, que absolutamente não podem passar como flores da nova eloquencia. E' orador difficultoso, obscuro e confuso, de tal sorte que ás vezes ninguem comprehende o que elle quer dizer..... »

Se o escriptor francez, por alguns dias, se transportasse do grande meio social do seu paiz para o acanhado ambiente politico do Brasil, e aqui estudasse o caminho que levam as nossas cousas e os homens que procuram preponderar no movimento em que todos mais ou menos andamos envolvidos; certamente descobriria entre nós a massa de que se fazem na França os Gambettas, mas seria coagido á reduzir as proporções do molde em que vasou o perfil do tribuno francez, embora guardando os lineamentos geraes, se quizesse apreciar os caracteres de certos tribunos brasileiros.

Por exemplo: se o chronista da *Revista dos Dous Mundos*, quizesse demorar a sua critica, fina e elegante, diante do busto politico do Sr. Dr. José Marianno, o tribuno pernambucano, necessariamente, fatalmente, teria de reduzir muito as proporções do quadro em que emmoldurou Léom Gambetta, mas não teria necessidade de abstrahir d'aquelle molde, que, mudadas as dimensões, se adaptaria no todo ao denodado campeão de que nos occupamos.

Gambetta-mirim, o Sr. Dr. José Marianno *tem força, tem calor de temperamento*, mais talvez do que o tribuno francez, e *tem animação*; e, como aquelle, está no seu elemento quando falla nas reuniões pouco selectas, principalmente por que estas não estão no caso de apreciar as *singulares liberdades* que elle toma com a lingua portugueza, nem as suas *incorrecções bizarras*, nem as suas *locuções equivocas*, que, de certo, para as reuniões mais escolhidas, não podem passar como flores da *nova eloquencia*— a democratica.

Se na fórma de suas orações o tribuno pernambucano só prima por aquellas liberdades, incorrecções e locuções equivocas, que todavia tem o —*que*— que dá no gôto das reuniões pouco selectas, no fundo d'essas orações o espirito mais perspicaz e mais attento em balde procurará encontrar *os conhecimentos geraes, as luzes superiores, que os politicos sabem achar no estudo da historia.*

Retumbante e superficial em escalla immensamente mais vultuosa do que o tribuno francez, o tribuno de Pernambuco revella a cada passo que dá, mesmo quando se prepara para qualquer exhibição oratoria, a sua pobreza de lições historicas, a defficiencia de seus conhecimentos scientificos, a nudez de seu intellecto, que, força é reconhecer, tem um certo valor, —o valor convencional das pedras não lavradas, o valor da materia prima não manufacturada.

Consultem-se á este respeito as manifestações do seu intellecto, leiam-se os seus discursos parlamentares, quasi sempre publicados em 3.ª pessoa, em resumo, ouçam-se as suas arengas nas reuniões publicas, estudem-se os seus raros artigos na imprensa, e todos se convencerão d'aquella superficialidade, d'aquella pobreza e d'aquella nudez, pois que não encontrarão, em um só dos seus discursos ou de seus artigos, seriamente tractada uma questão politica, um assumpto diplomatico, um negocio financeiro, em summa qualquer dos grandes interesses societarios.

Em duas sessões legislativas em que o tribuno teve assento no Parlamento, nada de notavel produzio elle, de que resultasse bem ao paiz ou a provincia, que lhe outhorgou o mandato. Afóra a rhetorica retumbante e superficial, que póde produzir um certo effeito n'um meio menos selecto, mas que no Parlamento Nacional nenhum écho deixa, os seus discursos são vazios de idéas elevadas; e a prova de que são *difficultosos, obscuros e confusos*, ao ponto de *raramente se comprehender o que elle quer dizer*, — a prova está em serem elles publicados na imprensa e impressos nos Annaes sempre em resumo, sempre em 3.ª pessoa, o que implicitamente suppõe uma correcção mais cuidadosa *post factum*.

Pois bem, á despeito dessa correcção cuidadosa—quasi refacção—, á despeito de todos os polimentos de fórma e accrescentamentos de fundo, esses discursos ahi estão nos Annaes á desafiarem aos mais sibilinos espiritos para que lhes apontem as sublimidades, ainda menos—para que lhes indiquem as idéas nobres e generosas contidas no seu seio, as altas questões politicas, sociaes e economicas que n'elles foram tractadas.

Em balde serão elles lidos e relidos, estudados e analysados, mastigados e digeridos; nada dão de si; são vasios como as caixas dos tambores, e só produzem sons rouquenhos, quando nas peliculas exteriores battem as varetas das reuniões pouco selectas.

Então, e então sómente, nessas reuniões, extasiam-se os dilettantis da rhetorica retumbante e superficial, e chovem as palmas e os bravos, sem fazerem cabedal das liberdades tomadas pelo tribuno com a lingua portugueza, sem cogitarem das incorrecções bizarras e das locuções equivocas, ou antes por causa desses mesmos vicios e defeitos, que á todos nivellam em taes reuniões, e, sobretudo, sem comprehenderem que das annunciadas arengas nada póde ser extrahido em bem da causa publica.

Haja vista o ultimo discurso do Santa Izabel. Ao ouvirem o orador, os espiritos cultos que por acaso alli estiveram, á principio foram tomados de pasmo identico ao que assalta a quem se defronta com uma alterosa cascata, cujas aguas se precipitam com fragor silvestre. Passada essa impressão, viram aquelles espiritos que tinham pela frente uma catadupa violenta, de aguas marulhosas, que incorrectamente redomoinham em torno de centros fixos e preconcebidos, e que depois se precitavam sem direcção pelos sulcos que iam encontrando, sem gerarem siquer uma força util.

Perdão—util á sociedade; por que outra visavam ellas: a utilidade propria, a renovação do mandato de deputado, causa efficiente da annunciada conferencia, fim dos fins visados pelo tribuno, que, sentindo a'luido sob os pés o terreno eleitoral,—pela razão da improductividade dos anteriores mandatos,—queria e quer ver se consegue consolidal-o em proveito proprio, soerguendo o com as flôres da *nova eloquencia* de que falla Charles de Mazadde, sem embargo das incorrecções de estyllo e da ouquidão das idéas.

Terá o tribuno conseguido o seu fim dos fins? Ninguem póde acredital-o de boa-fé, porque não é curavel que quem tem dous dedos de senso, quem tem o preciso discernimento e criterio para apreciar o homem publico e contrastar o seu valor politico em face dos fructos por elle produzidos, possa boamente dar a sua confiança, traduzida pelo voto, á um tribuno que, em duas legislaturas, só mostrou que lhe faltavam *os conhecimentos geraes, as luzes que os politicos sabem achar no estudo da historia*, não tractou seriamente de nenhuma *questão seria de politica ou de economia publica*, e finalmente, com a sua arte de *empregar palavras pasmosas que illudem*, só primou pela *eloquencia de modos impetuosos e declamação*, aliás adubadas com *singulares liberdades* tomadas com a lingua portugueza, com *incorrecções bizarras* e com *locuções equivocas*.

Demais, porque não applicar *in totum* ao tribu-

MUTILADO

no pernambucano este conceito do Sr. Charles de Mazade em relação á Gambetta: « nem sempre elle quer no dia seguinte o que pretendeu na vespera, e o mal, a perpetua fraqueza do que se chama sua politica é uma certa inconsistencia » ?

Pois não será essa a face predominante do perfil politico do Sr. Dr. José Mariano, até mesmo em relação á questão servil, da qual tem elle percorrido e continua a percorrer, subindo e descendo alternadamente, todas as escallas e em todos os tons, desde o escravagismo do Sr. Martinho Campos, á quem apoiou, até os pincaros do abolicionismo *já e já, sem cautellas e sem indemnisação ?*

Não ha negal-o: é essa a face typica do perfil politico do Sr. Dr. José Mariano; mas é justo reconhecer que a razão disso é a mesma que dava Rivarol para explicar a inconsistencia de Mirabeau, e vem a ser que « a cabeça de Mirabeau não passava de uma volumosa esponja, sempre cheia das idéas de outrem. »

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Lê-se no principal orgão technico da França, que tracta de questões vinicolas, a **Revue des Vins et Liqueurs** um artigo cheio de interesse sobre a recente descoberta feita por um proprietario de Blaye perto de Cognac (França). Delle extrahimos trechos que não deixarão de interessar tambem nossos leitores.

O Sr. Ardura (é o nome do inventor) muito conhecido senão do geral dos consumidores pelo menos dos bons entendedores em França, pela superioridade de seus preparados, vinhos e sobretudo cognac, conseguio pôr, é o caso de dizer, o melhor de todos os licôres, o **velho Cognac**, ao alcance de todos os estomagos é a juntar á seu principio alcoolico e incomparavel aroma todas as propriedades do tonico por excellencia, querendo dizer da quina. Sim, a **Cognackina**, que já é tão procurada, que vai fazer rapidamente a volta do mundo e tornar-se o licôr dos licôres, é, como seu nome o indica, não sómente de consummo agradavel e quotidiano, como benefico e tão digestivo como aperitivo.

Misturada com agua torna-se uma bebida das mais hygienicas para todas as pessoas expostas á fadigas, grande calor, climas humidos e miasmas paludosos. Póde, em razão de suas propriedades tonicas e anti-febris, prestar os mais relevantes serviços aos exercitos coloniaes, visto que todos os medicos reconhecem que a associação do alcool aos principios da quina e particularmente do quinino, que nella se acham contidos, favorece sua efficacia. Isto explica as numerosas receitas de poções com quina e cognac, ponche, etc., cujos effeitos tonicos e febrifugos são manifestos e satisfactorios.

O Sr. **Ardura**, poderia com razão arrogar-se a velha divisa *Utile dulci* porque achou a solução de um problema até então insoluvel. Os licôres os mais agradaveis não serão por ventura mais ou menos nocivos á saúde? E de todas as bebidas hygienicas conhecidas, haverá uma sequer que se tome verdadeiramente com prazer? Por isso uma são o pivilegio das pessoas de bôa saúde e as outras só acham consumidores entre os doentes ou convalescentes.

Pois bem, a **Cognackina** realisa esse *desideratum*, destina-se á todos, porque possue o aroma do mais delicioso licôr e com certeza não ha outro que mais agrade ao paladar delicado das senhoras, além disto faculta um dos meios mais poderosos de melhorar e conservar a saúde.

E' portanto um acto de philantropia o chamar a attenção de todos, maxime das pessoas que habitam as colonias e paizes quentes, para a preciosa descoberta do Sr. **Ardura**.

A Companhia Lasaroni Massaniello-Mariani

XX

Audaces fortuna juvat.

Não digo que não procedesse bem Massaniello arrojando-se com aquelle furor todo pelos amotinados para suspender a cobrança do consumo, que lhes rendeu o premio de tantos contos: quando não esperasse directa recompensa, devia contar com a gratidão de excellente clientella á qual elle assim fazia o presente de tão avultada quantia.

Procedia conforme a lei de nossa politica, pois que toda a luta entre nós neste terreno é de emprego e de arranjos, e como já eu o disse, éjser em Roma romano. Só tem uma differença dos outros politicos: é a sua coragem sem paz, sua audacia instinctiva, que o arroja sempre com ostentosa franqueza, para o lado mais forte em dinheiro ou poder, por mais affrontosa que a causa seja. Embora deixasse a provincia, como devia esperar, ainda procedia bem, a ingleza: é sabido o que se diz da velha Albion, que é capaz de queimar uma cidade para assar uma sardinha. Se os outros politicos não fazem tanto, é porque lhes falta tanta audacia e arrojo, do seu genio e sua grossa cauda lasaroni. (Notar se deve que, fallando sempre na *regra*, cada um póde-se abrir toda a excepção).

Fez bem pois Massaniello para si, não o condemno, nem o deve alguem por isto condemnar. Mas sendo este seu bem em puro mal da provincia, não deve algum homem sério, nem quem não tenha interesse na sua companhia, entregar-lhe de novo a provincia em sacrificio para ainda de outra vez de sua desgraça lhe advir outro beneficio.

Mas elle a quem a deputação não deu algum prejuizo, nem o levou a sacrificio algum, a nenhum perigo; e antes em tres annos della poude da pobreza passar a abastaça, insiste por novo mandato, no que ainda tem toda a razão. Mas como sabe estar na consciencia de todos que nenhum bem podem esperar delle, que só o sabe haver para si e seus clientes em troca do mal que nos promova, pretende com desculpa para illudirnos, e ao resto de seus amigos mais ingenuos e os mais simplere de seus lasaroni.

Não podendo já defender-se de ter concorrido para a suspensão do imposto, defende-se que propoz remedio certo, o tal dos 10 %, e atira a culpa de sua regeição a Portella e demais conservadores.

A suspensão foi imposta por Massaniello apoiado no motim dos ricos e poderosos, ao ministerio. Os 10 % eram pedidos por elle e dependentes da camara.

Quando Massaniello dava aquella sangria ou punhalada na provincia em favor de seus mais ricos, podia esperar que o ministro que para isto dera o primeiro passo, despejando a provincia da alfandega, quizesse acudir a tal pedido?

E a provincia assim sem meio de estancar o sangue da ferida, como viver? Não foi pois uma proveitosa leviandade segurar a presa em favor dos ricos e portanto em seu bem e depois do mal, do remedio da provincia se curaria ou não?

Se não podia esperar do ministro o remedio proposto, como sacrificar a provincia na mais que duvidosa esperança de tal cura?

E se dependia da camara composta de liberaes (em maioria) e de conservadores, como atirara culpa a uma parte, e menor, quando o proprio ministro exigio da maioria que não desse os 10 % ás provincias?

E como Massaniello, atirar a culpa a Portella que fallára, no mesmo sentido do ministro quando ficou o tribuno bem com o ministro, obtendo outros beneficios e arranjos para os seus?

Como só teve elle arma para desparar nos ministerios na derradeira hora da agonia.?

Assim se justifica para a sua companhia que o aplaude por ter sabido arranjar os bons negocios, quero dizer dos bons amigos; até receber aos mil, louvores por saber tão bem viver para si e para os seus; mas os votos desta provincia que se agonisa pela punhalada que com outros lhe dera elle, e quando os assassinos se saciam desse sangue em que ella, nada, se cevai, os votos desta provincia só podera receber Massaniello Mariani dos mais cegos e dos obstinados, dos interessados na sua desgraça.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Ao Sr. Dr. juiz de orphãos de Nazareth

Chamamos a attenção do illustrado juiz de orphãos de Nazareth, para duas crianças de menor idade, um de 8 annos e o outro de 13 annos, que possuindo bens de fortuna, até essa data não se procedeu ao respectivo inventario como manda a lei.

Essas crianças são moradores em Chã do Carpina, e vivem em companhia de uma irmã maior, que não póde tel-as em sua compauhia, por ser mulher de má vida.

Se o Sr. Dr. juiz de orphãos não vier tomar essas crianças em seus braços, amparando-as, brevemente terão o destino de sua desventurada irmã.

Agora essa irmã desventurada está trabalhando para botar essas crianças n'um collegio, afim de roubar-lhes o ultimo vintem que ainda possuem.

Providencias Sr. Dr. juiz de orphãos!...

Provi lencias!...

Recife, 27 de outubro de 188.

Uma testemunha.

Ao publico

Impressionado pelas informações que me foram dadas ao desembarcar na estação de Cinco Pontas, onde pessoas interessadas me foram esperar, affirmando que o Illm. Sr. Dr. Calaça havia aberto pessoalmente um telegramma por mim dirigido de Canhotinho no dia 6 de setembro, assignei a declaração que foi publicada no *Jornal do Recife* de 29 do corrente.

Hoje, porém, informado da verdade, tendo até certeza de que na remessa do referido telegramma houve engano do nome do destinatario, e que sómente por um equivoco ou inadvertancia fôra o mesmo telegramma aberto pelo Sr. Dr. Calaça, a quem aliás sou grato pelo modo delicado com que sempre me tratou, venho fazer a presente declaração, afim de restabelecer a verdade de um incidente que de alguma maneira incommodou o mesmo Sr. Dr. Calaça, a quem peço que não veja na declaração por mim assignada no dia 29 o menor desejo de molestal-o.

Recife, 31 de outubro de 1884.

Alberto Ferreira Vianna.

†

Saudade

MEMORIA DO PASSAMENTO DE D. FLORINDA PERPETUA DO REGO MOTTA, FILHA DO MEU AMIGO MIGUEL FRANCISCO DE SOUZA REGO.

Tú que tinhas aqui o amor immenso
De mãi, de pai, do esposo estremecido:
Do filho idolatrado, mil caricias.
Imagem tua, tão por ti querido.

Tu que tinhas um throno—a humanidade.
A virtude, a ternura, a innocencia;
A candura das graças, em tua alma,
Eras centelha da divina essencia.

Assim Deus, te chamou, ergueste o vôo
As azas puras rasgam o espaço. o véo,
Os anjos te levaram, na alvorada,
Para a alvorada eterna lá do céo.

Tu não eras daqui, o mundo vio-te
Edificou-se nelle a caridade
Rosa do céo, por ti doce lembrança,
Por ti acerbo pranto de saudade.

Recife, 2 de novembro de 1884.

* *

Rio Beberibe

Diz o Sr. vereador Dias de Araujo na *Revista Diaria* de 29 do mez findo, que a Camara de Olinda não concedeu licença para tapar o rio Beberibe; que é falsa a noticia da *Revista* de 22, que só pode ter partido de algum despeitado.

Quer o Sr. Araujo saber quem é o despeitado? Nós lhe diremos.

Encontrando-me com o Sr. fiscal João dos Santos, na segunda-feira (20) perguntei-lhe como consentia que os hespanhoes tapassem o rio deixando os moradores do Porto da Madeira sem agua durante 24 horas; pois haviam elles tapado no sabbado ás 6 horas da tarde, e só ás 6 horas da manhã do dia seguinte é que haviam soltado as aguas, ficando estas durante todo este dia imprestavel, attento ao seu estado de verdadeira podridão?

Respondeu me o Sr. Santos; que não podia obstar que os hespanhoes tapassem o rio quando estes tinham licença da Camara para tal fim: pe la qual (diz o fiscal) haviam pago 2$000.

Diga S. S. agora quem é o falsario, o despeitado! Agora pergunte a Camara; os hespanhoes taparam o rio? no caso affirmativo, commetteram uma infracção? foram multados?

E o que a Camara nos devia ter dito; e não —« que tanto era falso que esta em sua ultima sessão havia negado a licença de que se tracta—»

A ultima sessão foi na quarta-feira (22) e neste dia já nós tinhamos dado a *falsa noticia*, sem o qual talvez a Camara a houvesse concedido; como nos affirmou o fiscal, não ser esta a primeira vez que os hespanhoes têm obtido licença para este fim.

Em tempo declaro ao Sr. Araujo, que me refiro á Camara de Olinda e não a S. S.

Beberibe, 1º de novembro de 1884.

Francisco Antonio Barbosa.

A companhia Nova York e a sociedade Equitable,

Acha-se presentemente nesta cidade o estimavel cavalheiro o Sr. T. Simon, ha poucos dias chegado do Rio de Janeiro, com o fim de agenciar seguros por conta da bem conhecida sociedade de seguros de vida - Equitable.

E', pois, um contendor em opposição á *Companhia mutua New York Life*, estabelecida em 1845, a qual ha bastante tempo funcciona nesta praça com geral aceitação, inspirando sempre e em escala ascendente a mais plena confiança.

Ha certos principios que servem de guia á escolha intelligente de uma companhia em que se deve effectuar um seguro, mas como tem sido frequentemente postos em circulação, pelos agentes da sociedade *Equitable* relatorios parciaes de suas operações, com o intuito de prejudicar a *New York Life*, julgo do meu dever, e para de uma vez evitar discussões, ou recriminações pela imprensa, que nada adiantam, dar em resumo as seguintes cifras que, por falta de dados officiaes abramgem sómente um periodo de dez annos, de 1872 em diante.

Sendo ditas cifras extrahidas dos relatorios do departamento de seguros do Estado de New-Yor, temos portanto uma verdadeira comparação por meio da qual póde o publico avaliar qual *offerece mais garantias e produz mais vantagens* aos associados, se a companhia mutua *New York Life*, se a sociedade *Equitable*.

As receitas de juros foram as seguintes:

	Sociedade Equitable	New-York Life
	$16.728.114.72	$18.479.184.65
Perdas por morte		
	$21.241.502.60	$16.083.430.83

Ver-se-ha pela duas tabellas acima que as perdas por morte da Sociedade Equitable foram $4.513.387.88 (cerca de.... *11 735 contos*) em excesso de suas receitas de juro, emquanto que a New-York Life *pagou suas perdas por morte desta renda* e teve um balanço de mais de........ $2.395.753.82 (cerca de 6.229 contos) differença a favor da New-York Life.... *17.964 contos!!*

Na renda de premios o augmento de 1882 sobre 1872 foi o seguinte:

	Sociedade Equitable	New-York Life
	$285.945.08	$1.523.077.51
	3.70 %	24.13 %
Novos seguros incertos		
	$345.127.514	$225.362.481
Seguros não aceitos		
	$56.617.110	$28.229.393
Seguros desamparados ou cedidos		
	$213.820.294	$126.530.516

O seguro não aceito, desamparado e cedido —resulta de uma variedade de cousas proeminentes, entre as quaes são a incapacidade para pagar premio, inconstancia, *descontentamento com a companhia em que se está seguro*, etc., portanto, o item acima—novos seguros incertos - sem sempre representam a prosperidade real e o progresso de uma companhia de seguros de vida.

Dinheiro pago pelo seguro desamparado e cedido

	Sociedade Equitable	New-York Life
	$10.649.374	$9.732.165
Pago em cada $1.000 de seguro	$49.80	76.91
Dividendos pagos		
	$15.750.301	$13.688,850
Somma por $1.000 a risco, durante um anno	9.13	10.79
Total pago á possuidores de apolice		
	$49.232.273	$44.040.467
Por cento do termo médio da somma á risco, durante um anno	2.85	3.47
Activo em 1º de janeiro de 1884		
	$53.030.582	$55.542.902

H. Pritchard

Gerente do escriptorio filial da New-York Life Insurance C.—Praça do Corpo Santo n. 17.

Pernambuco, 31 de ouutubro de 1884.

Eleitorado conservador da freguezia da Graça

A reunião dos eleitores conservadores da freguezia da Graça terá lugar no sabbado 1 de novembro, ás 6 horas da tarde, nos Afflictos, em casa do major José Cordeiro dos Santos.

Novidade em Páo d'Alho

Acha-se quasi concluido o trabalho da encarnação e adorno da imagem do milagroso martyr S. Severino, erecta na capella do engenho Ramos desta freguezia, sendo d'elle encarregado o bem conhecido artista Antonio Ferreira Guedes, que muito se tem esmerado para deixal-o bem acabado e digno de se ver. A benção dessa imagem veneranda será feita pelo nosso amado diocesano, no dia 16 de novembro vindouro na supradita capella, para onde S. Exc. Revdma. seguirá pela manhã.

Nesse dia, que será de domingo vindouro a 15 dias, celebrarei uma missa a S. Severino em tenção dos que concorreram para o tractamento de sua imagem.

Cidade do Espirito-Santo, 29 de outubro de 1884.

Conego, *Antonio Domingues de V. Aragão.*

Ao distincto eleitorado do 10.º districto

Candidato á deputação geral pelo 10.º districto, na proxima eleição, venho pedir a V. S. seu honroso voto e valioso apoio, em favor de minha candidatura.

Summamente agradecido ao independente e brioso eleitorado do 10.º districto, que já em dous biennios generosamente constituio-me seu representante n'Assembléa Provincial, aspiro agora, confiado em sua benevolencia, a subida honra de represental-o tambem n'Assembléa Geral.

Solicitando essa nova e tão significativa prova de confiança, anima-me o proposito firme, inabalavel, de envidar cada vez maiores esforços, no intuito de corresponder á espectativa d'aquelles que me distinguirem com seus suffragios. No desempenho do mandato provincial, com que tenho sido honrado, diz-me a consciencia que me hei sempre esforçado pelos melhoramentos de que necessita Pernambuco, e mais particularmente ainda, pelo engrandecimento do districto, que me desvaneço de representar. Invoco, pois, meu procedimento passado, como garantia de minha conducta futura.

A quadra, que agora atravessamos, é excepcionalmente anormal e difficil, e, por isso mesmo, reclama acurada attenção e assignalado patriotismo, da parte de todos os que se interessam pela prosperidade social, sem distincção de côr politica.

A crise financeira manifesta-se por toda a parte assustadora, sem que, entretanto, cessem os esbanjamentos officiaes, e isto, além de provocar ainda maior aggravação de impostos, é prova inconcussa da má direcção impressa aos negocios publicos.

Pelo que respeita a Pernambuco, esta provincia jamais, posso dizel-o affoutamente, se vio em situação tão melindrosa e contristadora. Nossas estradas carecem de regular conservação, as pontes se estragam, os açudes se arruinam e as proprias escholas se fecham! Nota-se, em summa, paralysação completa de todos os melhoramentos materiaes e moraes, necessarios ao nosso engrandecimento. Cumpre, portanto, não esquecer tão palpitantes necessidades e é igualmente indispensavel que se cogite de resolver, quanto antes, outros reclamos nacionaes, como sejam a boa colonisação e a barateza e facilidade de transporte dos productos do centro para o littoral.

Uma grave questão, justamente considerada capital, traz hoje, e com razão, alarmada a sociedade brasileira. Refiro-me ao magno problema do elemento servil, que actualmente figura como bandeira ministerial e vai em breve ser decidido nas urnas.

Rendo a mais sincera e enthusiastica homenagem á gloriosa lei de 28 de Setembro de 1871, a qual sabiamente conciliou os reclamos da liberdade com o sagrado direito de propriedade. E' minha opinião, porém, que não se deve precipitar a solução de um problema tão sério, ao qual se acham vinculados interesses os mais respeitaveis, maximé diante da crise financeira que assoberba, e quando o paiz ainda não está preparado para a transformação, que inopinadamente se pretende impor-lhe.

O patriotismo e a prudencia aconselham realmente toda a reflexão em assumpto tão melindroso, de modo a ficar illeso o direito de propriedade, que é a base de todas as sociedades bem constituidas, e a não soffrer abalo a causa da lavoura, que, por suas multiplas relações, affecta a todas as classes sociaes e é a fonte principal da riqueza publica.

Confiado no patriotismo que distingue V. S., no empenho que todos devemos ter pela prosperidade de nossa provincia, cujo porvir se acha intima e estreitamente ligado á sorte da agricultura e do commercio, ouso esperar que V. S., criterioso como é, além do apoio pessoal, dignar-se-ha dispensar-me sua valiosa coadjuvação, para que com a minha candidatura triumphem, no 10.º districto, as idéas que defendo, em opposição ao projecto do governo.

Se for eleito, saberei confirmar por actos o que rao affirmo por palavras.

Pedindo e ousando contar que V. S. acolha favoravelmente minha candidatura, antecipo a V. S. sinceros agradecimentos e desde já protesto duradoura gratidão.

Sou com elevada estima e distincta consideração de V. S. patricio affectuoso, amigo muito attento e obrigado criado

Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva.*

Directorio liberal da parochia de Santo Antonio do Recife

Apresentada, em sessão de 19 do corrente, a candidatura do Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo para o 1º districto desta capital, resolveu o directorio convidar aos seus amigos e correligionarios eleitores para uma reunião em assembléa geral da parochia, que terá lugar pelas 10 horas da manhã do dia 2 de novembro, no sobrado do largo do Carmo n. 9, na qual, apresentará o distincto Dr, Nabuco o programma com que pretende representar Pernambuco na proxima reunião do parlamento.

O directorio pede aos seus correligionarios se dignem tomar na devida consideração o convite que tem a honra de derigir-lhes pelo presente para resolver sobre a candidatura.

Recife, 28 de outubro de 1884.

O 1º secretario,

José Xavier Faustino Ramos Junior.

Ao digno eleitorado do 9.º districto

Convencido de ter, quanto me foi possivel, cumprido o mandato com que fui distinguido em 1881 pelo digno eleitorado do 9.º districto, venho solicitar a renovação desse mandato, como approvação de meu procedimento.

O pleito eleitoral, que se approxima, vai ter lugar em condições muito graves e excepcionaes, uma vez que trata-se de apurar qual a opinião do paiz em relação á questão do elemento servil, que, collocada pelo governo no terreno da confiança, deu em resultado a dissolução da Camara.

Negando, como fiz, meu voto ao governo, repellindo as idéas contidas no projecto que elle adoptou, por offenderem o direito de propriedade garantido pela Constituição do Imperio em toda a sua plenitude, julgo ter defendido os mais importantes interesses do paiz, e correspondido assim a confiança em mim depositada.

Não quero, e creio mesmo que ninguem quererá, que se perpetue a escravidão no Brasil, havendo apenas divergencias quanto ao modo de aprecial-a perante o nosso direito constituido, e meios que devam ser empregados para sua completa extincção.

Debaixo deste ponto de vista, penso que a abolição immediata sem respeito ás leis que garantem a propriedade, e antes de ser organisado o trabalho livre, como convém, importará um golpe profundo na lavoura, a fonte principal de nossa riqueza.

Antes, pois. de dar qualquer passo fóra das raias da lei de 28 de setembro de 1871, cumpria ao governo solicitar do Parlamento medidas, que chamarei complementares, e deveriam sobretudo visar á locação de serviços e á repressão da vagabundagem, porque infelizmente as leis, que possuimos, não satisfazem completamente.

Na questão do elemento servil é minha opinião que a referida lei de 28 de setembro, conveniente e amplamente desenvolvida e lealmente executada, póde e deve dar excellentes resultados, ao menos emquanto não melhorarem as condições economicas do paiz e não forem votadas aquellas medidas. Uma reforma que vai affectar interesses de ordem elevada da sociedade, não póde ser feita de um momento para o outro, sem produzir grandes e profundos abalos.

Si pela segunda vez tiver a honra de occupar uma cadeira na Camara dos Deputados, póde V. S. ficar certo de que serei coherente com o voto que dei, procurando, quanto permittirem minhas forças, defender os legitimos interesses publicos.

Si V. S. julgar que essas idéas, que aliás mantive na legislatura finda, merecem sua approvação, espero que não me negará seu voto e valioso auxilio; certo de que será eterno o meu reconhecimento.

Com a mais distincta estima e elevada consideração sou

De V. S.

Patricio, amigo e obrigado criado

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Carta de um lavrador a Sua Magestade o Imperador

Sobre o elemento servil com um prologo ao leitor e um P. S. ao paiz

Esta obra, que interessa aos agricultores pelo seu assumpto, deve ser lida por todos os homens politicos porque, ápar das apreciações historicas do segundo reinado, desenvolve um plano geral de reforma da Constituição.

Recebe-se assignaturas á 2$000 o exemplar em casa de Arthur & Deziderio rua do Cabugá n. 3.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato pelo 1º districto desta capital, nas proximas eleições para deputados geraes, dirijo-me a V. S. para solicitar o seu apoio em favor da minha candidatura.

Não preciso fazer profissão de fé politica; V. S., como liberal e tendo lutado nas mesmas fileiras em que eu ha mais de vinte annos milito, deve conhecer o pessoal do partido liberal e os serviços de seus correligionarios, para fazer-lhes devida justiça.

Careço, porém, em face da melindrosissima situação que atravessa o paiz, dizer com toda a franqueza, a cada um dos Srs. eleitores, o meu modo de ver acerca das questões mais momentosas a que, por certo, será chamada a resolver a futura Camara dos Deputados.

Em primeiro lugar figura a magna questão do elemento servil, cujo problema entendo deve ser resolvido de maneira a não trazer o aniquilamento das forças vivas do paiz, a braços com embaraços de tal ordem, que aos espiritos menos perspicazes não escapam, por certo, as consequencias desastrosas de que estamos ameaçados.

Partilhando a opinião dos que desejam a extincção do cancro que corroe as entranhas deste paiz, opinião da maioria da nação, tenho concorrido e continuarei a concorrer, envidando esforços para a sua abolição e conseguintemente para a regeneração deste joven imperio, sem apartar-me, entretanto, de um dos principios reguladores das sociedades bem organisadas; o respeito ao direito de propriedade de todo cidadão, sob qualquer forma que esse direito se manifeste.

Apoiarei neste terreno todo governo que, seriamente empenhado na solução deste importante problema, apresentar medidas que na pratica dêm os resultados desejados, sem abalo para o paiz.

Propugnarei pelos interesses da lavoura e do commercio, principaes alavancas e sustentaculos do edificio social; concorrendo com a minha palavra e com o meu voto para tudo que possa trazer-lhe o mais pequeno influxo de prosperidade.

Não serei indifferente ao triste estado a que acham-se reduzidas entre nós as artes, que força é confessar, não teem sido attendidas em suas justas aspirações, sendo esse abandono a causa efficiente do abatimento em que permanece entre nós uma classe que nos paizes cultos concorre poderosamente para o engrandecimento nacional.

Não darei o meu apoio a nenhum governo delapidador dos cofres publicos, certo, como estou, de que a restauração das finanças do paiz está dependente da mais severa economia dos dinheiros publicos.

Espero tambem não ser lançado ao rol daquelles que são accimados de esquecer as necessidades da sua provincia, deixando-a jazer em condemnavel abandono.

São estas, Sr. eleitor, as idéas que pretendo pôr áempratica, se merecer o vosso valioso apoio, que muito me fortalecerá nesse *desideratum*, tanto mais quanto, de nenhum modo vinculado ao carro do poder, posso dar-vos como penhor o meu passado politico.

6 de outubro de 1884.—De V. S. correligionario e criado obrigadissimo—*Paulo José de Oliveira.*

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão de elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

Tintura indiana para tingir a barba e cabellos

Além de tingir instantaneamente e ser de um uso muito simples e facil, a tintura indiana é inofensivel e dá aos cabellos e barba uma bonita côr preta e natural: vende-se na botica franceza de Rouquayrol fréres successores de A. caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Collegio Maria Brandão
Rua do Hospicio n. 5

Recebe meninas internas, meias-pensionistas e externas, por preço muito modico, a educação será completa. Ensina-se diversas sciencias e linguas, piano, desenho, trabalhos de agulha: para informações os interessados podem dirigir-se aos Drs. João Barbalho, Pinto Junior e Pereira do Carmo.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima. café torrado, milho, etc.
ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente.
REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.
MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.
CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson
Buckau-Magdeburg
THEO. JUST
17—CORPO SANTO—17
Unico agente

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que no dia 4 de novembro do corrente anno, a requerimento de Benedicta Dias Vieira de Carvalho mãi das menores Laura Dias de Carvalho e Vivina Dias de Carvalho, vai a praça para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea n. 38 á rua da Amisade na freguezia de Nossa Senhora da Graça nesta cidade, pertencente as referidas menores, servindo de base a arrematação, a offerta de 400$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 27 de outubro de 1884.

Eu, José Ignacio Pereira do Lago, escrivão interino, fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O cidadão Elisio Alberto Silveira, 1º juiz de paz na freguezia do Santissimo Sacramento da parochia da Boa-Vista desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos Srs. eleitores desta freguezia na forma do art. 124 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, que tendo-se de proceder a eleição para deputados a Assembléa Geral Legislativa que deverá reunir-se extraordinariamente no dia 1º de março de 1885 deverão os mesmos Srs. eleitores, não comprehendidos na revisão annual do alistamento geral do corrente anno, segundo recommendou o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio em virtude da circular de 6 de setembro do corrente anno, ao Exm. Sr. presidente da provincia, comparecerem ás 9 horas da manhã do dia 1º de dezembro do corrente anno, munidos de seus competentes titulos os residentes no 1º e 2º quarteirão do 1º districto e todos do 2º districto policial (Santo Amaro) no paço da Assembléa Provincial; os do 3º ao 8º quarteirão do 1º districto no consistorio da igreja matriz desta freguezia; os do 9º ao 15º no consistorio da igreja da Santa Cruz; os do 16º ao 19º no consistorio da igreja de S. Gonçalo e os do 20º ao 25º no consistorio da igreja da Soledade, afim de prestarem os seus votos, que serão escriptos com um nome sómente em papel branco ou anilado não devendo este ser transparente, nem ter marca, signal ou numeração e a cedula fechada de todos os lados, trazendo o competente rotulo, não podendo ser apurada a que contiver nome riscado, alterado ou substituido, sendo que os mesmos Srs. eleitores depois de lançarem na urna suas sedulas, assignarão os seus nomes no livro respectivo que será fornecido pela Camara Municipal, como tudo é expresso nos arts. 140, 141, 142, 143 e 147 § 4º do regulamento citado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão de paz, o escrevi.

Freguezia da Boa-Vista, 1 de novembro de 1884.

Elisio A. Silveira.

O capitão José Rufino Climaco da Silva, 1º juiz de paz da freguezia de Santo Antonio e presidente da meza eleitoral respectiva em virtude da lei ect.

Faz saber aquem interessar possa que por circular do Exm. Sr. Dezembargador presidente da provincia Dr. José Manoel Freitas, de 15 de setembro do corrente anno lhe foi communicado, que em cumprimento á circular do Exm. Sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, em aviso circular n. 3093 de 6 do mencionado mez de setembro, que S. M. o Imperador em virtude das attribuições que lhes confere o art. 101 § 5º da Constituição do Imperio, houve por bem dissolver a Camara dos Deputados e convocar outra que se reunirá extraordinariamente no dia 1º de março de 1885, bem como convocar para o mesmo dia a mesma Assembléa, designando o dia 1 de dezembro do corrente anno para se proceder em todo o imperio a eleição dos deputados fazendo-se as chamadas dos votantes pelo alistamento de 1883 ultimo, revisto, não podendo servir n'esta eleição a revizão procedida no 1º de setembro do corrente anno do alistamento geral dos eleitores, de accordo com os arts. 7º § 10 da lei e 236 do decreto 8213 de 13 de agosto de 1881; e por isso convoca todos os eleitores deste municipio para comparecerem no referido dia 1º de dezembro proximo futuro as 9 horas da manhã ás sédes das respectivas secções, conforme as indicações abaixo mencionadas, afim de depositarem seus votos que serão escriptos em papel branco ou anilado, não devendo este ser transparente nem ter marca, signal, ou numeração, sendo as sedulas teixadas de todos os lados com rotulo—para deputado geral—nenhum eleitor será admittido a votar sem apresentar seu titulo como pozitivamente determina o art. 141 do regulamento já citado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que vai por mim assignado e escripto pelo escrivão de meu cargo e publicado pela imprensa.

Freguezia de Santo Antonio do Recife 1º de novembro de 1884.

Eu Coriolano de Abreu, escrivão, subscrevo e assigno-me.

Juiz de paz, presidente.

José Rufino Climaco da Silva.

1.ª Secção

CAMARA MUNICIPAL

Do 1º ao 12 Quarteirão

1º Quarteirão. Ruas do Cabugá, Trincheiras, Largo de Saldanha Marinho.

COMMERCIO

Praça do Recife, 31 de outubro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve cotação.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1884

Alfandega—De 1 a 30	898:034$977
Idem de 31	33:864$758
	931:899$735
Recebedoria—De 1 a 30	96:336$088
Idem de 31	11:838$513
	108:174$601
Consulado provincial—De 1 a 30	79:167$469
Idem de 31	4:457$013
	83:624$482
Recife Drainage—De 1 a 30	6:481$615
Idem de 31	15$634
	6:497$249

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 3 á 8 de novembro de 1884

Algodão em rama, 466 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1884.

Os conferentes,
S. de A. Brederode.
Salvador A. A. Freitas.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pirapama* entrado dos portos do norte no dia 22 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifesout:

Algodão 229 saccas á ordem, 147 a Pereira Carneiro & C., 56 a F. F. de Saboia, 57 a H. Nuesch & C., 46 a Rodrigues Lima & C., 255 a Parente Vianna & C., 150 a F. M. de Miranda, 394 a Machado & Pereira, 317 a A. Taborda, 38 a João V. Alves Matheus & C.

Couros salgados seccos 9 a Parente Vianna & C. Cera de carnaúba 56 saccos aos mesmos.

Gergelin 4 saccos aos mesmos.

Pelles 34 fardos a H. Nuesch & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 30 de outubro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Thales*, carregou:
Para Hamburgo, Borstelman & C. 48 saccas com 4,122 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Fomento*, carregou:
Para Macahyba, Amorim Irmãos & C. 909 saccas com 64,274 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Minerva*, carregou:
Para Lisboa, A. Ferreira 12 pranchões de vinhatico.

— No patacho dinamarquez *Toussingo*, carregou:
Para E. Oriental, Baltar Irmãos & C. 15 pipas e 10/2 ditas com 9,600 litros de aguardente.

Para o interior

— No patacho nacional *Francolin*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 80 pipas com 38,400 litros de aguardente.

— No patacho dinamarquez *Foussingo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C. 55 pipas com 26,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:
Para Bahia, P. O. de Cerqueira 100 barricas com 17,662 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregou:
Para Mossoró, J. A. G. Pires Junior 10 barris com 960 litros de aguardente e 6 barricas com 408 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para Aracaty, J. F. Ramos Junior 10 barricas com 800 kilos de sebo.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou:
Para Macahyba, M. A. Senna & C. 9 barricas com 553 kilos de assucar branco.
Para Ceará-Mirim, M. A. Senna & C. 12 barricas com 483 kilos de assucar refiado e 2 ditas com 220 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31

Rio de Janeiro—17 dias, lugar inglez *Icarús*, de 481 toneladas, capitão Gorley, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Bahia—11 dias, barca ingleza *Eral of Devon*, de 441 toneladas, capitão Ward, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Santos—17 dias, lugar inglez *Hebe*, de 242 toneladas, capitão C. I. Pagels, equipagem 8, em lastro; á ordem

Bahia—7 dias, barca ingleza *Miteor*, de 247 toneladas, capitão J. William, equipagem 12, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Santos—15 dias, lugar inglez *Rheidol Quene*, de 182 toneladas, capitão R. Edwards, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Santos—22 dias, lugar inglez *Caledonia*, de 211 toneladas, capitão F. S. Hoffmovyer, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Swansea—35 dias, lugar inglez *Brasil*, de 344 toneladas, capitão Davidson, equipagem 9, carga carvão; a J. Lidstone & C.

VAPORES ESPERADOS

	Novembro	
Ceará	do norte	a 2
Chrysoliti	da Europa	a 3
Ville de Pernambuco	do sul	a 3
Euclid	do sul	a 4
Amazone	da Europa	a 4
Mandos	do sul	a 5
Ville de Ceará	da Europa	a 5
Sergipe	da Bahia	a 5
Bessel	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Espirito Santo	do norte	a 12
Valparaiso	do Pacifico	a 12
Trent	do sul	a 14
Maranhense	de New-York	a 15
Bahia	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 20
Aconcagua	da Europa	a 23
Advance	de Newport-News	a 24
La Plata	do sul	a 29

2.º dito Barão da Victoria.
3.º dito Santo Amaro, Cajú, Praça do Capim.
4.º dito Travessas dos Expostos e Calabouço.
5.º dito Bom Jesus das Criolas e Patos.
6.º dito Pateo do Paraizo e Roda.
7.º dito S. Francisco, travessa da rua Bella.
8.º dito João do Rego e Ilha de Carvalho.
9.º dito Campo das Princezas parte do Imperador.
10. dito Praça de Pedro 2º e resto do Imperador.
11. dito Duque Caxias, travessa adjacentes e Ouvidor.
12. dito Duque de Caxias (antiga do Queimado).

2.ª Secção
ESCOLA MODELO
Do 13 ao 24 Quarteirão

13. Quarteirão. Ruas 1º de Março e Praça da Independencia.
14. dito Rosario Larga e travessas adjacentes.
15. dito Estreita do Rosario e Larangeiras.
16. dito Pateo do Carmo, beccos da Bomba e Sarapatei.
17. dito Paulino Camara e Becco Tapado.
18. dito Mathias de Albuquerque (Flores.)
19. dito Paz e travessa da Paz.
20. dito Marquez do Herval (Concordia,) até a divisão da freguezia.
21. dito Caes da Detenção e Bartholomeu.
22. dito Palma. (até a divisão da freguezia)
23. Ossos e travessa do Poeinho.
24. Santa Theresa e becco do Falcão.

3.ª Secção
ESCOLA NORMAL
Do 25 ao 32 Quarteirão

25. Quarteirão. Ruas Coronel Suassuna, (Hortas) e becco de S. Thereza.
26. dito Largo de S. Pedro. Viração, e Lomas Valentinas.
27. dito Fogo, e becco do Padré.
28. dito Penha, e becco do Carcereiro.
29. dito Livramento, Marcilio Dias até a travessa da Penha.
30. dito Marcilio Dias, até a divisão da freguezia
31. dito Visconde de Inhauma.
32. Pedro Affonso, Caes do Ramos.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 1º de novembro de 1884.
O escrivão, Coriolano de Abreu.
Juiz de paz, presidente.
José Rufino Climaco da Silva,

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz mais votado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

Faz saber aos senhores eleitores desta freguezia, na fórma do art. 124 do regulamento que baixou com o decreto 8213 de 13 de agosto de 1881, que tendo de proceder se no dia 1º de dezembro proximo vindouro a eleição para deputados á assembléa geral, devem os mesmos senhores eleitores, no indicado dia, ás 9 horas da manhã, comparecer no Arsenal de Marinha, afim de prestarem seus votos, de conformidade com o disposto nos arts. 141, 142 e 147 § 4 do regulamento citado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos desta freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, ao 1º de novembro de 1884.

Eu, Benjamin Anós José da Fonseca, escrivão de paz, o escrevi.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.

O coronel João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz mais votado da parochia do Poço da Panella, e presidente da mesa eleitoral da primeira secção da mesma parochia, em virtude da lei, etc.

Faço saber que estando designado o dia 1º de dezembro proximo vindouro para se proceder a eleição dos deputados á assembléa geral legislativa do imperio, em virtude da lei n. 3029 de 9 de janeiro de 1881, e regulamento de 13 de agosto do mesmo anno expedido para execução da mesma lei, e do officio da Illma. Camara Municipal do Recife, de 20 de outubro findo.

Convoco aos senhores eleitores desta parochia para que compareçam no dito dia 1º de dezembro proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, os da 1ª secção, do 1º até o 6º quarteirão, no consistorio da igreja matriz de N. S. da Saúde do Poço da Panella, e os da 2ª secção do 7º quarteirão em diante na igreja do Monteiro da mesma parochia, afim de darem seus votos para eleição do deputado á assembléa geral legislativa, que tem de dar o segundo districto eleitoral, a que pertence essa freguezia, devendo cada eleitor votar em um só nome, e apresentar no acto da votação o seu titulo, sem o qual não será admittido a votar, conforme o citado regulamento.

E para constar mandei passar o presente edital, affixal o nos lugares mais publicos e publical-o pela imprensa.

Parochia do Poço da Panella, 1º de novembro de 1884. — Eu, Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão de paz, o escrevi.
João Baptista Pereira Lobo.

Antonio Marques Correia, juiz de paz do 1º anno da parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos os eleitores desta parochia, que tendo S. M. o Imperador, em virtude da attribuição que lhe confere o art. 101 § 5º da constituição do imperio, dissolvido a camara dos deputados por decretos ns. 9270 e 9271 de 3 de setembro do corrente anno, convocou outra para o 1º de março de 1885, designando o dia 1º de dezembro do corrente anno, para se proceder em todo o imperio a eleição de deputados, segundo me foi communicado por circular da presidencia da provincia de 15 de setembro, e officio da Camara Municipal de 11 de outubro deste anno.

Convoco, pois, os mesmos eleitores á comparecerem no paço da Camara Municipal, ás 9 horas da manhã do referido dia 1º de dezembro, afim de darem os seus votos para a eleição de um deputado á assembléa geral por este 3º districto eleitoral, observadas as disposições dos arts. 124 á 151 do decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881.

Em virtude do disposto nos arts. 8 § 10 da lei n. 3029 de 9 de janeiro de 1881 e 235 do citado decreto, a eleição se terá de proceder pelo alistamento de 1883, ultimo revisto.

Olinda, 31 de outubro de 1884. – Eu, Theophilo Alves da Silva, escrivão de paz, o subscrevi.
Antonio Marques Correia.

— Por ordem do Exm. Sr. ministro da marinha a capitania do porto mandou collocar as boias abaixo mencionadas, debaixo da direcção do pratico mór deste porto, 2º tenente honorario Herculano Rodrigues Pinheiro, em substituição de outras que tinham desapparecido e das que estão em máo estado.

Uma na pedra do Coco.
Uma no Picão, barra grande.
Uma na ponta Sul, do baixo inglez, e outra na ponta Norte do mesmo baixo.
E finalmente uma no baixo de Olinda, que fica distante milha e meia da terra.

As boias mencionadas acham-se pintadas com as cores que marcam os mappas deste porto.

Arsenal de Marinha, 30 de outubro de 1884.
J. M. Picanço.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O Dr. José Manoel de Freitas, desembargador honorario, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia, etc.

Faço saber aos proprietarios dos predios em que funccionam a Faculdade de Direito e o curso annexo á mesma faculdade, que a requerimento do Dr. procurador fiscal dos feitos da fazenda nacional e por mandado deste juizo se acham depositadas em mão e poder do depositario geral as chaves dos mesmos predios para serem entregues logo que forem exigidas pelos ditos proprietarios; ficando desta fórma a fazenda nacional desresponsavel pelo pagamento dos alugueis.

E porque não fossem encontrados todos os coproprietarios para serem intimados pessoalmente do mesmo deposito, mandei passar o presente edital e publical-o pela imprensa, afim de que tenham os referidos co-proprietarios sciencia do mencionado deposito.

Dado e passado nesta cidade do Recife, no cartorio dos feitos da fazenda nacional, aos 17 dias do mez de outubro de 1884.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.—José Manoel de Freitas.
Visto.—Francisco Magarinos.

O tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia, 1º juiz de paz do unico districto da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, da cidade de Palmares, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem e noticia d'elle tiverem, que por parte de Severino & Irmão, liquidatarios da massa fallida de Correia Marques Successor me foi dirigida uma petição, pela qual me requeria a citação por editos de Clementino Calixto do Rego Barros e sua mulher D. Anna Joaquina da Conceição para amigavelmente pagarem-lhe a quantia de 889$670, constante de uma escriptura de hypotheca de um quarto da propriedade Engenho Velho e todas as bemfeitorias do engenho Independente, ou assignar-lhe a escriptura de venda da parte correspondente, como consta da referida escriptura de hypotheca e lettra: e que os admittisse a justificar que os supplicados se acham mudados para lugar incerto e não sabido e que justificado quanto bastasse e julgado por sentença fossem affixados os edictaes e publicados pela imprensa, sob pena de á sua revelia serem havidos por não conciliados e condemnados nas custas.

E porque justificou o deduzido em sua petição lhe mandei passar a presente minha carta de editos por 30 dias, pela qual cito, chamo e requeiro aos mesmos Clementino Calixto do Rego Barros e sua mulher D. Anna Joaquina da Conceição para que venham a este juizo na primeira audiencia que nelle se fizer, findo o dito praso, sendo as audiencias nas sexta-feiras á 1 hora da tarde no Paço da Camara Municipal desta cidade, sob pena de não comparecendo serem havidos por não conciliados e condemnados nas custas á sua revelia.

E para constar mandei passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico e do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 29 de outubro de 1884.

Eu Manoel Fernandes Caluête, escrivão, que o escrevi.
Joaquim Augusto Xavier da Maia.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem que no dia 4 de novembro do corrente anno, depois da audiencia deste juizo na respectiva sala irão a praça, por venda, para serem arrematadas por quem mais der, as dividas activas do acervo do commendador Manoel da Silva Santos, a saber dividas representadas por letras Ignacio Alvim da Silva, sacada por Carneiro & Nogueira, vencida em 30 de março de 1876, interrompida a prescripção em 26 de março de 1881, 889$000, Joaquim José Alvim, vencida em 30 março de 1878, 380$560, Manoel de Moura e Silva, vencida em 8 de outubro de 1880, 1:881$930, o mesmo, vencida em 8 de novembro de 1880, 1:881$930, André Avelino Pereira da Silva, vencido em 30 de ablil de 1881, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de junho 1881, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de agosto de 1881, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de outubro de 1881, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de dezembro de 1881, 200$000, o mesmo vencida em 28 de fevereiro de 1882, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de abril de 1882, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de junho de 1882, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de agosto de 1882, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de outubro de 1882, 200$000, o mesmo, em 30 de dezembro de 1882, 200$000, o mesmo, em 28 de fevereiro de 1883, 116$920, Antonio de Souza Botelho, vencida em 15 de julho de 1882, 200$000 o mesmo, vencida em 15 de outubro de 1883, 200$, o mesmo, em 15 de janeiro de 1883, 200$000, o mesmo, vencida em 15 de abril de 1883, 200 000, o mesmo, vencida em 15 de julho de 1882, 200$, o mesmo, vencida em 15 de outubro de 1883, 136$660, Domingos José da Cunha Lages, vencida em 15 de setembro de 1880, saldo 226$200, o mesmo, vencida em 15 de outubro de 1880, 526$200, o mesmo, vencida em 15 de novembro de 1880, 526$200, o mesmo, vencida em 15 de dezembro de 1880, 526$200, o mesmo, vencida em 15 de janeiro de 1881, 526$200, o mesmo, vencida em 15 de fevereiro de 1881, 526$200, o mesmo, vencida em 15 de março de 1881, 526$200, o mesmo, vencida em 15 de abril de 1881, 526$300, Antonio José de Carvalho, vencida em 11 de maio de 1880, 441$670, letras saccadas por Gustavo Lesiaseno Furtado de Mendonça, e aceitas pelos seguintes, Vicente Antonio Novelino, vencida em 30 de janeiro de 1883, 4:800$000, o mesmo vencida em 30 de janeiro de 1883, 3:094$000, o mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1883, 3:000$000, o mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1883, 3:124$000, o mesmo, vencida em 31 de março de 1883, 1:252$000, o mesmo, vencida em 30 de abril de 1883, 4:520$, o mesmo, vencida em 30 de abril de 1883, 3:150$, Antonio Hollanda Cavalcante, vencida, em 31 de janeiro de 1883, 4:850$000, o mesmo, vencida em 31 de janeiro de 1883, 2:532$000, José Carneiro da Silva Beltrão, vencida em 12 de fevereiro de 1883 1:385$710. Ignacio de Baroos Wanderley, vencida em 22 de março de 1883, 1:139$500, Antonio Francisco Furtado de Mendonça, vencida em 12 de abril de 1883, 3:941$280.

Dividas por conta de livro, Antonio Collares & Irmão, 598$180, Joaquim Firmino Alvares Quintal, 57$000, Antonio Joaquim Seve, 537$550, José de Freitas Barbosa, 160$000, Eduardo C. Muller 365$000. Antonio Alves Pedrosa, 462$100, André Avelino Pereira da Silva, 404$000, Manoel José Carneiro 39$060, herdeiros de Antonio Domingues Pinto 679$374, Joaquim Martins de Almeida 1:642$000, D. Anna Zeferina Peixoto de Souza 1:160$680, Antonio Buarque de Lima Junior 105$720, Eduardo Gadant 229$313, Samuel Johnston & C. 458$071, Gaspar Antonio Vieira Guimarães 5:000$000, Rvdm padre Felix Hermetto do Rego 10:397$557.

As quaes dividas vão a praça a requerimento do commendador João José de Amorim, testamenteiro e inventariante dos bens deixados por aquelle fallecido.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de outubro de 1884.

Eu, Manoel do Nascimento de Pontes, escrivão o subscrevi.
Adelino Antonio de Luna Freire.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico a quem interessar possa, que na sessão de 5 de novembro proximo serão levados em hasta publica os concertos a fazer-se na secção de aferição, orçados em 250$725, os quaes serão entregues a quem por menos fizer. O orçamento acha-se na secretaria para ser examinado pelos pretendentes.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de outubro de 1884.
José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Edital n. 666

De ordem do inspector geral, declaro aos professores Manoel Felix Calumby e Manoel de Siqueira Passos Sobrinho, este da cadeira de S. Vicente da Serra do Vento, removido para a de S. Benedicto, e áquelle de S. Benedicto para a de S. Vicente da Serra do Vento, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias para assumirem o exercicio de suas cadeiras, a contar de 4 do corrente

Outrosim, que a professora Fausta Felicia da Cunha Rosai, removida por portaria de 10 do corrente da cadeira do Capim para a do ensino mixto em Una, tambem lhe fica marcado o prazo de 60 dias para assumir o exercicio de sua cadeira, a contar da data de sua remoção.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 25 de outubro de 1884.
O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 27

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 5 de novembro, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca DSP e RB em baixo. Uma caixa n. 85. vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corriente*, entrado em 1 de maio do corrente anno, contendo 40 kilogrammas, peso liquido, de estampas não especificadas, abandonada dos direitos, por J. Sabino L. Pinho

Armazem n. 6

Uma caixa, sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado em 7 de julho idem, contendo 17 kilogrammas de sinetes com cabos de madeira e 750 grammas de brinquedos de folha de Flandres, para crianças, abandonada dos direitos por João Besse.

Armazem n. 7

Marca GB. Uma caixa n. 178, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, entrado em 28 de julho idem, contendo 10 kilogrammas, peso liquido, de cartazes impressos em duas cores, abandonada aos direitos por R. de Drusina & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1884.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Sociedade Recreativa Juventude

Dia de finados

São convidados todos os socios para assistirem aos responsos que a presidencia desta sociedade manda resar segunda feira, 3 de novembro, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de N. S. do Carmo, por alma dos socios fallecidos.

Recife, 29 de outubro de 1884.
O 1º secretario,
Manoel Bandeira Filho.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que termina no dia 10 de novembro proximo vindouro a inscripção para os actos extraordinarios, os quaes deverão começar depois de concluidos os ordinarios.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de outubro de 1884.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Associação portugueza de beneficencia

Assembléa geral extraordinaria

Para discutirem os artigos additivos apresentados pela directoria desta associação, roga se o comparecimento dos senhores socios na séde social, quarta-feira 5 do corrente, ás 7 horas da noute. Recife, 1 de novembro de 84.
2º secretario da assembléa,
M. Mendonça.

Club Carlos Gomes

Sarão

Acha-se designado o dia 8 para o sarão referente a este mez.

Os senhores socios podem procurar os seus cartões do dia 3 em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noute, na séde do club, em mão do Sr. thesoureiro. Quem não exhibir cartão não terá ingresso.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 1 de novembro de 1884.
2º Secretario,
David F. Porto Baltar.

Congresso Pharmaceutico

De ordem do Sr. presidente, convoco aos seus socios, para a primeira sessão do mez, que terá lugar na terça feira proxima, 3 de novembro, na séde da associação, ás horas costumadas.

Recife, 31 de outubro de 1884.
P. Chastenet,
1º secretario.

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

Faço sciente ao commercio desta praça e ao publico que as mercadorias, transportadas pelos vapores desta companhia serão d'ora em diante descarregadas no trapiche Baltar á rua do Vigario n. 1.

Recife, 31 de outubro de 1884.
O agente
Barão de Petrolina.

Exames da Escola Normal

De ordem do Dr. director desta escola e em observancia ao disposto no art. 28 do regulamento de 17 de setembro de 1880 faço publico a quem interessar possa que a congregação dos professores do curso, reunida hoje em sessão ordinaria resolveu que os exames annuaes começassem no dia 4 de novembro proximo as 9 horas da manhã e pela prova escripta de todos os annos cumulativamente, seguindo-se a prova oral a qual principiará pelos alumnos do 3.º e 2.º anno e em turmas de 8 examinandos por dia, tudo de conformidade com o citado regulamento, e instrucções de 22 de outubro de 1884.

Serão admittidos a exame os seguintes alumnas-mestres:

3º anno

Arthur Octaviano da Silva Ramos
Mamede Justiniano dos Reis
Raymundo Theodoro Godinho
Rodolfo Gomes Filho
Alfredo José de Carvalho
Francisco Alexandrino de Paula Rocha
José Nicoláo Rigueira Costa
Aprigio Braz de Oliveira Lima
Filomeno Raymundo Nunes de Lima
Joaquina Gomes Pereira de Lyra
Anna Carolina Pereira de Lyra
Feliciana Gomes Pereira de Lyra
Antonia Perigrina Cavalcante de Albuquerque.
Maria das Neves Guimarães
Joanna Augusta de Albuquerque Jacome
Maria Barbosa de Araujo Freitas
Maria da Conceição dos Santos
Luiza Amelia de Drummond
Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa
Maria das Mercês Pires Campello
Elisa Candida de Figueiredo Mello
Anna Accacia Lins
Paula Maria da Trindade Liberal
Maria das Dores Borges
Anisia Augusta do Amaral
Julia Maria Pereira Caldas
Maria Victoria de Jesus
Maria do Livramento da Silva
Maria Annunciada Pereira Caldas
Antonia Clementina de Souza Ribeiro
Francisca Sizenanda de Souza Ribeiro
Maria Liberata da Silva Forte
Maria Adelaide de Carvalho
Amalia Carolina Pereira Caldas
Olinda Petronilla de Barros

2.º anno

Modesto Florentino Hermeto dos Santos Correia
João Chrysostomo de Mello Cabral
José do Rego Cavalcante Silva
João José Pereira
Henrique de Hollanda Chacon
Antonio Casado de Araujo Cavalcante
Francisco Pedro Gonçalves Bezerra
José de Mendonça Maurity
Antonio Florentino de Oliveira
Antonio Martins de Oliveira Machado
André Avelino de Souza Landim
José Mauricio de Alencar.
Adelaide Augusta da Silva Mello
Maria Amalia da Silva Mello
Maria Zulmira de Barros Lima
Francisca Emilia Spencer Netto
Maria Roza Pereira
Maria Francisca de Barros
Leopoldina Feliciana do Nascimento
Maria Thereza de Miranda
Olympia Francisca de Paula
Maria Lydia do Sacramento
Maria Eulalia do Rego Barros
Amelia Carmelina de Souza
Bemvinda de Souza Castro Feitosa
Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Soutomaior
Feliciana Eduvirges da Costa Gama
Antonia Bazilia Badur
Emilia Eulalia de Albuquerque.

1.º anno

João Fernandes Soares
Nicanor Fernandes de Faria
Vicente Ferreira de Araujo Lima
Camilla Carolina das Chagas
Urbano Cavalcanti de Souza Albuquerque
Aprigio Alves de Souza Magalhães
Affonso Monteiro Pessoa
Jovino Rodolpho de Oliveira
Misael Augusto de Almeida
Waldomar Roberto Oscar Kosky
Julio Augusto Paulino dos Santos
Leopoldina de Barros Campello
Maria Josefina Virginia Costa
Maria Julia da Ressurreição Cruz.
Anna Elisa de Oliveira Barros
Virginia de Britto Mello
Luiza Candida Pessoa
Clementina Elisa Monteiro
Idalina dos Santos Pacheco
Maria Fernandes dos Santos Bastos
Felisbella Amalia de Miranda
Maria Justina de Souza Gouveia
Amelia Rosa do Brazil
Ermilia da Rocha Pessoa
Anna Francisca de Mello
Emilia Joanna de Mattos Lisboa
Anna Hollanda Cavalcante Uchôa
Amelia Rosa Soares
Cecilia Maria de Miranda
Francelina Benta de Souza Bandeira
Elvira Benta de Souza Bandeira
Rosa Maria de Lima
Joaquina Maria da Conceição Correa
Maria do Carmo

Secretaria da Escola Normal 31 de outubro de 1884.
O secretario
Ayres de Albuquerque Gama.

Companhia Locomotora Pernambucana

Nos termos do art. 5º dos estatutos, convido pelo presente aos senhores accionistas a realisarem a quinta prestação de suas entradas á razão de 10 0/0 sobre o capital das acções subscriptas. Para este fim podem dirigir-se á casa n. 56, primeiro andar, rua do Marquez de Olinda.

Recife, 28 de outubro de 1884.
O thesoureiro,
A. J. de Miranda Leal.

Gloriosa Irmandade das Almas da parochia da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio, ás 10 horas da manhã do dia 1º de novembro proximo futuro, afim de constituida a mesa geral, proceder-se a eleição da mesa regedora, que tem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1884 á 85.

Consistorio da gloriosa irmandade das Almas da parochia da Boa-Vista, 29 de outubro de 84.
João D. F. Vianna,
Escrivão.

Sociedade Recreativa 1º de Maio

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios á comparecerem na séde social, sabbado 1 de novembro, ás 4 horas da tarde, afim de tractar-se da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesses á mesma.

Recife, 28 de outubro de 1884.
O 1º secretario.
Alfredo Moreira.

Club Carlos Gomes

Advertencia

De ordem do Sr. presidente, previno aos Srs. socios, especialmente áquelles componentes da banda e orchestra, que se acha em pleno vigor a tabella abaixo, ficando assim alterada a primitiva.

Aulas

Canto ás segundas e quintas-feiras, das 6 ás 7 1/2 horas de noite.

Rudimentos de musica, nos mesmos dias, das 7 1/2 ás 9 horas da noite.

Instrumentos de sopro e corda, inclusive piano, nos mesmos dias, das 7 1/2 ás 9 horas da noite.

Ensaios

Banda ás terças e sextas-feiras, das 7 ás 9 horas da noite.

Orchestra ás quartas e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 27 de outubro de 84.—O 2º secretario,
David Baltar.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de outubro de 1884.
José Candido de Moraes,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Sociedade Beneficente dos Artistas Olindenses

São convidados todos os Srs. socios para domingo, 2 de novembro, ás 11 horas da manhã, reunirem-se em assembléa geral, na séde social, afim de tratar-se de negocio importante. Olinda, 29 de novembro de 1884. O 1º secretario, *Adelino Antonio Guimarães.*

Gabinete de Leitura Instructivo e Recreativo Gamelleirense

No dia 9 de novembro proximo haverá sessão ordinaria em assembléa geral deste Gabinete e no dia 2 do mesmo mez, sessão tambem ordinaria do Conselho na forma do art. 36 e 46 (1ª parte) dos estatutos; são pois convidados os Srs. socios á comparecerem na sede desta sociedade ás 5 horas da tarde dos referidos dias; não comparecendo, porém, numero legal de socios, ficará designado o dia 16 do mesmo para nova reunião e então funccionará a assembléa com o numero que comparecer.

Secretaria do Gabinete de Leitura Instructivo e Recreativo Gamelleirense.
O 1.º secretario
Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.

Commando das armas

De ordem de Sua Exc. o Sr. general commandante das armas é chamado ao quartel general afim de ser inspeccionado de saude por ordem do Ministerio da Guerra de 21 do expirante mez o soldado reformado do exercito José Joaquim Hilario.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 31 de outubro de 1884.
Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel secretario.

A Nova York

New York Life Insurance Cª.—Seguros de Vida.—39 annos de constante prosperidade. – Unica Companhia nesta provincia puramente mutua. Activo effectivo 31 de Dezembro de 1883 mais de 55 milliões de Dollars.—Escriptorio Filial - Praça do Corpo Santo n. 17

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, vão de novo em praça no dia 8 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, as seguintes obras, com o augmento de 10 0/0 sobre o valor dos respectivos orçamentos.

Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em	1:800$000
Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Trapiche e sobre o rio Gurjahu no engenho Guerra, em	1:200$000
Idem das pontes do Aterro, rua Bella e Açougue, na cidade do Rio-Formoso, em	1:595$000
Idem da escola da mesma cidade, em	286$000

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de outubro de 1884.
O official secretario,
J. J. de Siqueira Varejão.

Sap.·. Gr.·. Ori.·. ao Nor.·. do Bras.·.
Cong.·. Maç.·.

De ordem do Sap.·. Gr.·. Mest.·. Ger.·. Comm.·. Prov.·., convido indistinctamente a todos os mmaç.·. deste Ori.·. para, em ses.·. mag.·., que terá lugar quinta-feira, 30 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, no 3.º andar do predio n. 14 ao val.·. do Imperador, prestarem juram.·. á Const.·. deste Sap.·. Gr.·. Ori.·. Gr.·. Secr.·., Ger.·. do Sap.·. Gr.·. Ori.·. ao Nor.·. do Bras.·. no Ori.·. do Recife em Pernambuco, 24 de outubro de 84. (E.·. V.·.)
U. Ribeiro 33.·.
Gr.·. Secr.·. Ger.·.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector Antonio Caetano da Silva Kelly, faço publico que as audiencias desta Thesouraria terão lugar das 11 ás 12 horas da manhã nos dias uteis.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1884. — O secretario da junta,
F. A. de Oliveira e Silva.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra FOGO
RUA DO COMMERCIO N. 44

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9—Praça do Corpo Santo—N. 9

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. e N Porto, rua dos Inglezes.

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA
Equestre gymnastica e zoologica
DE
PAUL SERINO
EM UNIÃO A COMPANHIA BRAZILEIRA DE
João Gomes Ribeiro
Largo do Arsenal de Guerra
Hoje—Sabbado—Hoje
DOUS GRANDES ESPECTACULOS
Maravilhosas e deslumbrantes funcções
As 4 e as 8 1/2 horas
PROGRAMMAS VARIADOS
Os mais applaudidos e sorprehendentes trabalhos
Equestres,
Gymnasticos e
Acrobaticos
Serão exhibidos nestas funcções.

Tomam parte todos os artistas das duas companhias.

Algumas novidades!!
Domingo,
Dous sorprendentes espectaculos
A's 4 e as 8 e meia horas.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 20 de novembro proximo vindouro.

8085	8274	8321	8329	8348	8358	8536
8587	8593	8597	8605	8610	8613	8619
8625	8627	8628	8634	8635	8638	8644
8657	8662	8666	8670	8671	8673	8675
8682	8691	8700	8710	7715	8717	8721
8722	8723	8726	8727	8732	8740	8741
8751	8756	8761	8765	8766	8771	8775
8780	8783	8787	8791	8793	8794	8801
8809	8818	8822	8847	8849	8850	8884
8886	8887	8897	8904	8906	8911	8916
8925	8941	8942	8943	8944	8545	8956
8966	8967	8974	8977	8978	8981	8983
8984	8985	8986	8987	8980	8995	8996
8997	8999	9001	9007	9011	9012	9018
9019	9020	9022	9023	9024	9031	9035
9036	9042	9043	9044	9045	9051	9058
9062	9064	9069	9070	9072	9075	9078
9079	9080	9083	9085	9087	9092	9094
9095	9096	9098	9103	9104	9105	9106
9107	9119	9122	9123	9128	9133	9135
9145	9146	9147	9154	9160	9161	9162
9166	9168	9172	9176	9178	9181	9182
9183	9184	9186	9188	9189	9190	9191
9193	9194	9195	9198	9200	9201	9202
9205	9206	9209	9210	9211	9213	9214
9215	9216	9218	9221	9227	9232	9235
9236	9239	9242	9243	9247	9257	9259
9262	9263	9264	9265	9267	9270	9273

São 196 cautelas.
Recife, 30 de outubro de 1884.
O gerente,
Francisco Joaquim Peeirra Pinto.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os Srs. socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria domingo, 2 de novembro proximo futuro ás 11 horas da manhã, afim de assistirem á leitura do relatorio da directoria referente a exercicio de 1883 a 1884 e proceder-se á eleição da commissão de exame de contas conforme a disposição dos §§ 1º e 2º do art. 42 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, 27 de outubro de 1884.
O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

IRMANDADE
DAS
Almas, erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife
MESA GERAL

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem as 9 horas da manhã do dia 1º de novembro vindouro no respectivo consistorio, afim de elegerem a mesa que tem de reger esta mesma irmandade no anno de 1884 á 85, conforme determina o art. 30 do nosso compromisso.

Secretaria da irmandade das Almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 27 de outubro de 1884.—O escrivão,
Affonso Rodrigues.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor
Advance

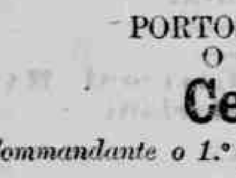
Espera-se de New-Port-News até o dia 24 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

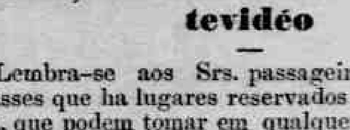
PORTOS DO SUL
O vapor
Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de novembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Amazone
Commandante Moreau



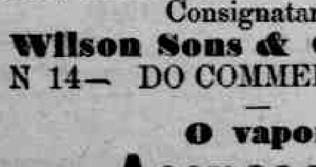
Espera-se da Europa até o dia 4 de novembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO — 9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 12 de novembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14— DO COMMERCIO N. 14.

O vapor
Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 23 de novembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho.

Ceará e Camossim

Para estes dous portos segue no dia 5 do corrente o hiate *João Valle*, recebe carga; a tratar na rua do Amorim, escriptorio da viuva Lages, ou a bordo com o mestre, no caes do Loyo.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuço, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Pernambuco

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Recebe carga e encommendas.

—

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar no Havre, que é o porto mais visinho de Paris, o fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

—

Steamer

Ville do Ceará

E' esperado da Europa até o dia 5 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha,queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de,e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de novembro o vapor *Pirapama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Sergipe

Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 5 de novembro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—*Rua do Vigario*—7

Domingos Alves Matheus

LEILOES

Transferencia de Leilão

O da botica Galleno pertencente a massa fallida de Bittencourt & C. annunciado para hoje 31 fica transferido para outro dia que será novamente annunciado.

Leilão

De curvas e cavernas para canôas e alvarengas

Segunda-feira, 3 de novembro

As 11 horas

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

No caes do Capibaribe, serraria a vapor do Sr. Francisco dos Santos Macedo

---

Leilão

De generos, armação e utensilios da taverna sita no Porto da Madeira, antes da estação.

Terça-feira, 4 do corrente

Ao meio dia

O agente Silveira devidamente autorisado levará á leilão a referida taverna, em um ou mais lotes. Garante-se as chaves.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra; a tratar n'esta typographia.

Ama

Precisa-se de uma bôa cozinheira, na rua do Paysandu n. 19 (Passagem da Madalena).

☞ Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

A NOVA-YORK

Companhia Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos da America

CAPITAL CERCA DE 142,000:000$000

RENDA ANNUAL CERCA DE 35,000:000$000

FUNDADA EM 1845

39 ANNOS DE PROSPERIDADE

SINISTROS NO BRASIL

NOMES	DATAS DO PEDIDO	DATA DO FALLECIMENTO		PAGOU DE PREMIOS	OS HERDEIROS RECEBERAM
Joseph Norris.	28 de fevereiro de 1876.	12 de janeiro de 1883	Rio de Janeiro.	£ 541	£ 1.078 11/1
Gustave Masset	21 de abril de 1876.	17 de setembro de 1881.	» »	£ 275	Restituição £ 312 3/4
Victor Scheitlin.	21 de janeiro de 1878	11 de abril de 1878.	» »	Fr. 1.546	Fr. 60.000
José Joaquim de Freitas Guimarães.	31 de maio de 1882.	5 de fevereiro de 1883	Pará.	Rs. 544$800	Rs. 12:000$000
Dr. Candido Quirino Bastos	17 de agosto de 1882.	17 de dezembro de 1883.	» »	» 674$000	» 24:000$000
José João Ribeiro	13 de abril de 1883.	17 de julho de 1883.	» »	» 256$800	» 7:200$000
C. A. A. Dohrmann.	5 de março de 1883.	19 de agosto de 1883	Rio de Janeiro.	» 480$000	» 23:833$000
José Rodrigues de Souza	29 de março de 1883.	31 de agosto de 1883.	Pará.	» 664$800	» 11:825$000
Gustavo Wedekid	31 de outubro de 1883	25 de janeiro de 1884	Rio de Janeiro.	» 175$200	» 23:693$000
José Soares Pereira.	17 de maio de 1883.	26 de fevereiro de 1884.	Bahia	» 860$000	» 13:920$000
Paul Emilio Willmersdorf.	12 de março de 1883.	6 de abril de 1884	Santos	» 129$000	» 11:613$000
Tito Antonio da Rocha.	27 de junho de 1883.	28 de setembro de 1883.	Fortaleza	» 241$000	» 6:176$380

Pagou a companhia por mortalidade dos segurados.

Desde 1845	cerca de	72:000 contos
No anno de 1883	cerca de	5:600 contos
No mez de janeiro de 1884	cerca de	496 contos
No mez de fevereiro de 1884	cerca de	508 contos
No mez de março de 1884	cerca de	373 contos
No mez de abril de 1884	cerca de	370 contos
No mez de maio de 1884	cerca de	472 contos
No mez de junho de 1884	cerca de	426 contos
No mez de julho		375 contos
No mes de agosto		611 contos

Escriptorio Filial---Pernambuco

N. 17 — Praça do Corpo Santo — N. 17

Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão declara que perdeu a caderneta n. 3057 da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta provincia, e roga a quem a achar o obsequio de restituil-a á rua do Visconde de Albuquerque n. 28.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se um sitio e casas em frente aos bonds da Torre: na rua do Imperador n. 49, segundo andar.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taverna; no Largo do Mercado de S. José n. 1.

— Aluga-se um sobrado e loja, de um andar e sotéa, com muitos bons commodos, muito fresco, pintado, com agua encanada, banheiro e gaz, na rua do Coronel Suassuna n. 278: a tractar no Chora-menino, sitio da capella, com José Antonio Marques.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

---

✝

Maria Paulina da Silva Baptista

Tiburcio Valeriano Baptista e sua mulher D. Generoza do Rego Baptista, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que, na igreja matriz de Santo Antonio, mandam celebrar pela alma de sua mãe e sogra D. Maria Paulina da Silva Baptista, as 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento; pelo que se confessam agradecidos

---

Santo Amaro das Salinas

Na sua capella haverá no dia 3 de novembro duas missas pelas almas dos fieis defuntos, celebradas pelo Rvm. Sr. padre José Esteves Vianna.

✝

D. Carolina Esteves Carpinteiro

Manoel Carpinteiro e Souza, seus filhos, genros, netos e irmão, (presentes e ausentes) da finada D. Carolina Esteves Carpinteiro, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes daquella que tanto estremeceram; e de novo rogam a seus parentes e a todas as pessoas de sua amizade, o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma serão celebradas terça-feira 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, setimo dia de seu passamento.

— Precisa-se de um homem portuguez para tratar de um sitio: a tratar na rua Direita dos Afogados, defronte da estação das diligencias.

— Precisa-se de uma ama: na rua Velha n. 28 se dirá.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 28 á rua do Visconde de Albuquerque, pintado e caiado ha pouco, e com deposito d'agua e banheiro: na rua Velha n. 28.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, se precisa de uma ama que cosinhe bem, e de boa conducta.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na travessa do Pires n. 5 (Geriquiti), preferindo-se uma pessoa que não saia á rua.

Emgomma-se com perfeição, á rua de S, João n. 67.

PILULAS do Dr CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUININA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas **Pilulas**, que encerram *todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.*

Pelas suas propriedades tonicas e depurativas, **O IODURETO de FERRO e de QUININA** é o medicamento mais activo contra as

Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia Perda do Appetite Cansaço — Empobrecimento do Sangue Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral: 9, rue de Grenelle-Saint-Germain, PARIS

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

SAUDE PARA TODOS

Tratamento e cura radical de algumas molestias que affligem a humanidade

ALTERACÕES DO SANGUE

Pelo Rob Tonico, depurativo, Lechaux.

Doenças da pelle

Pela Pomada Anti-Dartrica, Lechaux.

Catharros, asthma, tosses bronchites. etc.

Pelo xarope de Ninous Lechaux.

Lombrigas, vermes, etc.

Pelos poderosos Confeitos Vermifugos Lechaux.

Prisões do ventre, affecções do estomago, etc.

Pelas Pilulas Refrigerantes Purgativas de Iroé, Lechaux.

Chagas teimosas, fistulas, hemorrhoidas, etc.

Pelo Balsamo de Santo Antonio.

ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA, ETC.

Pelos Pós Lechaux.

CHAGAS NAS PERNAS, VARICER, ETC.

Pelo Topico Piron-Sanchez de Lechaux.

ANEMIA, DEBILIDADE, NEVROSIS, ETC.

Pelo Phosphato de ferro soluvel de Lechaux.

Todos estes poderosos remedios são approvados pela Academia de Medicina de Paris.

DEPOSITO GERAL

G. LAPORTE & C.

Venda a retalho em todas as boas pharmacias.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e baiqdas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer corertos, asentameo machinimos execut am quartrabalhquer o com perifeição ou presteza.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25 —Rua do Barão da Victoria—N. 25

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.
Garante-se sinceridade e preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER! SINGER!

Verdadeiras! Legitimas!

Brevemente

Abrir-se-ha uma Loja na rua do Cabugá n. 1 A.

Succursal da afamada e poderosa companhia Singer de Nova York.

Na qual se adquire as machinas por meio de prestações semanaes

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,392
Garantidas por 5 annos
Direcção geral na America do Sul 101, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.
Casa matriz, 34, Union Square Nova York.

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

COM

Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-no recommendado para as mais ltoiesyphlitieas e impurezas do sangue.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento ; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calçascomcebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.
Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.
Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.
Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.
ACHA-SE ABRE TODAS 7 AS 8 DA NOITE

CONVITE

TRILHOS PORTATEIS

O systema aperfeiçoado de Kerr Stuart & C. Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas
Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.
N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos : na rua da União n. 2.

Criado

Precisa-se de um criado : no hotel n. 33 do largo da Penha.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taverna : na rua da Hora n. 8, lugar do Espinheiro.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena.

Casa no Monteiro

Aluga-se muito em conta a casa de cinco janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados, á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja numero 16.

Aluga-se

O 2° andar do sobrado n. 14 a rua do Barão da Victoria a 50$000 mensaes na loja por baixo do mesmo.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 6, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para engommar e mais serviço domestico.

— Aluga se na rua Imperial duas casas, uma de padaria com forno e utensilios e outra de moradia ns. 198 e 199, preço muito commodo ; a fallar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, armazem numero 20.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para duas pessoas : a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, primeiro andar.

— Aluga-se a casa do Dr. Castello Branco, sita na povoação do Beberibe, a qual fica alli entre as duas ultimas estações, é bastante arejada, acha-se limpa, tem muitos commodos, bom jardim, banho proximo da casa, sitio murado e com goso e uso dos fructos do mesmo : trata-se com o proprietario á rua das Cruzes n. 23

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros ; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas com bons commodos e recentemente pintada : a tratar na rua do Hospicio numero 32.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.
Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.
Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

VICHY

Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de HARISMEN Y & LAILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Kuhkeo rna aa Cadeia n. 36.

ROWLANDS'

Macassar Oil

Ueo conhecido ha mais de 84 annos como o *melhor preservativo dos Cabellos*, particularmente nos paizes quentes. *Impede os Cabellos de Cair e de Incanecer; fortifica-os e convem especialmente as Crianças.*— Vende-se tambem **Côr de Ouro.**—O ROWLANDS' MACASSAR OIL de 20 Hatton Garden, Londres, encontra-se em todas as Drogadias e Perfumarias

---

PILULAS APERITIVAS

DO

Dr. CARLOS BETTENCOURT

A' vista da necessidade de umas pilulas tonico-laxativas que se fazia sentir como auxiliares no uso da minha *Salsaparrilha e Caroba*, tive de formular estas sob a denominação de *Pilulas Aperitivas*, que quer dizer laxativas. Estas pilulas poderão ser usadas nas familias em lugar de qualquer outro purgativo.

PILULAS DE EUCALYPTINA

Medicamento novo e o melhor antiperiodico. Empregado nas febres de qualquer natureza.

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTIBLENNORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas. Este medicamento é puramente vegetal.

DEPOSITO.—Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Peroira & C.

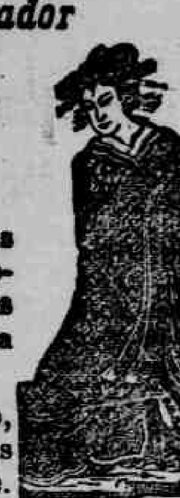
KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Ce, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIZ



Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.
Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Injecção de Grimault & Cia

com **MATICO**

Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas do matico do Peru contra a *blenorrhagia*, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.
Deposito em Paris, Pharm. **GRIMAULT & Cie**, *8, Rua Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.
Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto e universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza : **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia dos crianças durante a dentição em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.
XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos do sangue accidentes syphiliticos secundarios e terciarios
XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris. J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes :
São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas*.
Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE :**
« Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas *Pilulas de Blaud* vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. »
Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.
Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. BLAUD
CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco :* FRANco M. da S. A & Ca, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA

de BONJEAN

Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. **As Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas **para facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Deposito nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
Rua de Santa Thereza n. 19.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).
Idem da Palma n. 11.
O 2.° andar n. 47 na rua do Bom Jesus.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Finados

Coroas mortuarias

Recebemos um grande sortimento do que ha de melhor no mercado e vendemos barato. Collocamos disticos a contento do comprador. Temos tambem á venda ricas guarnições de metal para ataúdes, idem de papel dourado para ditos, enfeites de lantijolas e outros objectos para enfeites de vestuarios de theatro, e armações de gala e funebre. Na fabrica e loja de velas e cera, á rua Duque de Caxias n. 119.

Casa no Poço

Aluga-se para a festa e por preço muito commodo uma casa regular e perto do banho : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 28, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á rua do Bom Jesus, n. 58 armazem.

Acções entre amigos

As acções de um cavallo preto, andador de baixo a meio, com arreios inglezes, que deviam correr com a loteria n. 83, ficam transferidas para a de n. 88.

Especialidades

Os productos especiaes do Dr. Carlos Bittencourt encontra-se á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., rua da Cadeia n. 27, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & Companhia.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada em escripturação mercantil, de que tem grande pratica, offerece os seus serviços ao commercio, inclusive balanços, por uma retribuição muito commoda, e póde ser procurada á rua de Marcilio Dias n. 76.

Costureira

Precisa se de uma costureira : a tratar na rua da Saudade n. 16.

Modista

Rua da Praia n. 35, segundo andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que tendo feito grande escolha de habeis costureiras, e tendo por gerente de sua casa uma das mais insigne maestra cortadeira, se acha prompta a satisfazer qualquer toilet para casamento, bailes, passeios, theatros, etc., e enxovaes para baptisados.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para o serviço domestico de uma casa de familia : a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43
Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.
Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

A reforma eleitoral

annotada e seguida de um exemplario de actos de mesas eleitoraes e juntas apuradoras
PELO JUIZ DE DIREITO
Francisco Teixeira de Sá
Esta obra recentemente publicada, acha-se á venda na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 9.

Ama

Precisa-se de uma, na rua da Santa Cruz n. 74, esquina da do Cotovello.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa : na rua da Conceição n. 4, primeiro andar.

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentes, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos ; na rua Nova n. 39, 1° andar.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

RABANO IODADO

De ***GRIMAULT & Cie***, *Pharmaceuticos em Paris*

ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÉA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Xarope de Rabano Iodado de Grimault & Cia** é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes : **Agrião, Rabano e Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.
Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.
Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica e das molestias das creanças**; é soberano contra **escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre**, e as varias erupções **da pelle, da cabeça e do rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **flaccidez das carnes**, e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**; em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição. — *Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & Cie.*
Em PARIS, casa **GRIMAULT & Cie, 8, rua Vivienne**, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ILEGÍVEL

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Casa mobilhada

Aluga-se uma na Capunga, completamente prompta, e propria para quem queira passar a festa fóra da cidade, garante-se a casa até março proximo futuro: a tratar com o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, á rua das Crioulas n. 1, na Capunga.

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

AO COMMERCIO
Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

AOS APRECIADORES
Vinho puro sem confeição

Proprio para mesa

Em barris de quintos e decimos

VENDEM
FERREIRA DA COSTA & IRMÃO
Rua do Amorim n. 64

Por 22$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na livraria parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Aos 6:000$
Loteria Emancipadora
Rua do Barão da Victoria n. 33

Nesta casa vendeu-se da segunda loteria a sorte de 500$ n. 940, 50$ 3836, e tres de 20$ ns. 151, 679, 5312, e diversas de 10$.

Estão expostos á venda os bilhetes da terceira loteria, que andará a roda no dia 31.

Aluga-se

uma casa em Santo Amaro das Salinas, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, copiar e quintal, passa a linha dos bonds junto; para ver e tratar na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Cosinheira

A' rua da Imperatriz n. 53, primeiro andar se precisa de mulher de boa conducta para comprar e cosinhar para familia.

Amas

Na rua das Nymphas n. 26, precisa-se de uma ama de leite e de uma cosinheira.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos dous quartos n. 354 com a sorte de 200$000, dous quartos n. 3,983 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (83.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira (84.ª), que se extrahirá na terça-feira, 4 de novembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um quarto de n. 354 com a sorte de 200$000, e outro dito de n. 3983 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira (84.ª), que se extrahirá na terça-feira, 4 de novembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 58, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 2929, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 83.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 84 em beneficio da matriz de Gamelleira que se extrahirá na terça feira 4 novembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 83ª loteria, a sorte de 4:000$ em 1 inteiro n. 3799, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 58, a sorte de 100$000 em 1 inteiro n. 468, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 84ª a beneficio da matriz de Gamelleira, que se extrahirá terça-feira, 4 de novembro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Flores

Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2.

Casa de campo

Na estrada do Luca, cinco minutos distante da estação dos bonds da Magdalena, aluga-se uma elegante casa de campo com excellentes commodos para uma pequena familia de tratamento; tem casa de banho, lavadouro, cocheira, jardim, algumas arvores de fructo e baixa de capim: a tratar com Luiz Duprat, rua do Commercio n. 28, e as chaves estão em poder do Sr. Manoel Brandão, taverna ao chegar no sobrado grande.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

O Pain Killer vegetal de Perry Davis
Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores – torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo - queimaduras— golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Chinello Turco
10 Rua do Barão da Victoria 10

O ultimo vapor da Europa acaba de conduzir para este bem conhecido estabelecimento, tudo o que de elegante se pode desejar em calçado, não só para senhoras, como tambem para homens e meninos.

A's Exmas. familias, as distinctas classes academica e commercial, e ao publico sem distincção de cathegoria, convidamos a visitarem nossa casa, convictos estamos, que ninguem se recusará honrar-nos com suas encommendas, caprichos de moda, ou modestas compras, ante o explendido sortimento, amabilidade e preços rezumidos que sustentamos.

Estas garantias só offerecem
Thomaz de Carvalho & C.

VENDAS

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

— Vende-se o estabelecimento de charutos e cigarros, á rua da Imperatriz n. 36: a tratar no mesmo.

— Vende-se o sitio da estrada dos Afflictos n. 10: a tratar na rua do Bartholomeu n. 40, ou na rua do Imperador n. 81, taverna.

— Vende-se na rua Real da Torre uma taverna bem afreguezada, com poucos fundos e por barato preço.

Ricos espelhos ovaes com moldura dourada

O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias: na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

Vende-se

Vende-se a taverna do Becco da Lingueta n. 6, o motivo da venda se dirá ao comprador. A' tratar na mesma.

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Novo porto do carvão
Rua Marquez de Herval

Vende-se carvão a 640 rs. a barrica, farinha a 320, 360 e 400 rs., muito boa, milho a 280 e 300 rs., feijão a 600 e 640 rs. a cuia, cocos seccos e verdes, abacaxi, laranja, girimuns, etc., etc. Outrosim, o comprador terá direito a uma barrica com carvão, gratis, desde que complete o numero de 30 barricas.

Porta da Fortuna
Aos 6:000$
Bilhetes das novas loterias
Rua do Barão da Victoria numero 4

Esta casa vendeu entre seus afortunados bilhetes da segunda loteria em favor do fundo de emancipação, extrahida em 21 do corrente, a sorte de 1:000$, alem de muitas de 100$, 50$, 20$ e 10$000. Convida os possuidores a virem recebel-as.

Estão á venda os bilhetes da terceira loteria, que se extrahirá sexta-feira 31 do corrente.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz 40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão frances enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo
Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 5[illegible] até 8[illegible]0 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, e ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito!

Esplendido sortimento de lãs para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado!

Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!

Idem de todas as cores a 1$400!

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!

Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!

Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!

Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!

Lençoes de bramante idem a 2$000!

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!

Camisas francezas finas a 30$ a dita!

Lenços brancos abainhados a 2$ e 3$ a dita!

Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!

Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para dicos a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendas em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Gado de raça tourina
Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6.

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande liquidação
Para acabar

Folar de cores, fazenda linda para vestidos por 360 réis o covado.

Setinetas ombrê, cores lindas e modernas a 360 o covado.

Ditas com flores a 400 réis o covado.

Crepe e setineta para coberta a 800 réis o covado.

Damasco de cores, d'algodão, proprio para colxas a 600 réis o covado.

Cretone franceza para coberta a 500 réis.

Dita ingleza para coberta e chambre a 280 réis o covado.

Chitas modernas lindos e magnificos padrões a 200 e 240 réis o covado.

Cretone a pompadour a 280 o covado.

Lã escocesa a 280 o covado.

Dita de cores a 320 e 400 réis o covado.

Merinó preto com duas larguras a 1$000, 1$500 e 2$000.

Fustões brancos para 400, 500 e 700 réis o covado.

Brim pardo liso, fino a 320 e 400 réis o covado.

Camisas de cretonss de cores a 1$200 uma.

Dita branca 1$800 uma.

Dita branca peito de linho 3$000, 3$500 e 4$ uma.

Corte de casimira ingleza por 5$000 um.

Casimira ingleza por 3$000 o covado.

Assim como outros artigos que com a vista se pode avaliar. Para o respectivo annuncio chamamos a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias na

Rua Duque de Caxias n. 88, loja das quatro portas, n. 88

— Vende-se uma taverna sita á rua do Visconde de Pelotas n. 17, a razão se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Instrucção Publica

Recentes edições dos compendios de JOAQUIM ANTONIO DE CASTRO NUNES

A saber:

Resumo da doutrina christã, nova edição revista e annotada por um sacerdote, 1 vol. cartonado, rs. 500

Elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

Compendio elementar da grammatica nacional, nova edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

N. B. — Fazem-se descontos em compras para revender. A venda em casa do editor M. J. G. Braga, livraria Industrial, rua do Barão da Victoria (Recife) n. 7.

Tambem se acham á venda na mesma livraria as seguintes e valiosas obras:

J. Martiniano de Souza, elementos de orthographia da lingua portugueza, 1 vol. cartonado 1$000

Pergentino S. A. Galvão, o livro dos bons conselhos ou guia da felicidade, 1 vol. cartonado 1$000

Pilulas anti-dyspepticas
E
Reguladoras do ventre
PREPARADAS POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, atc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

Modo de usar — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO
34 Rua larga do Rosario—34

A' porta da fortuna
Aos 50:000$000
Aos 20:000$
Aos 10:000$
Aos 5:000$000.
Rua do Barão da Victoria n. 4

Acham-se á venda nesta casa os afortunados bilhetes da loteria em favor do fundo de emancipação, que deve correr no dia 23 de dezembro vindouro, e cujo maior premio é de 50:000$, e o immediato de 20:000$.

Aquelles que quizerem tentar a fortuna nesta grande loteria venham quanto antes munir-se dos respectivos bilhetes, á rua do Barão da Victoria numero 4.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, em um arrabalde; a tratar na rua do Conde da Bôa-Vista n. 31.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Para a safra

Vende-se dous bois bons de trabalho e um carro de quatro rodas, em perfeito estado: a tratar no sitio das bolas, principio da estrada nova do Beberibe, primeira bomba.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutritivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 – RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES
Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

FIO DA BAHIA

Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, preto, bom andador de baixo a meio, sellado: a tratar na rua do Cabugá n. 1, e para ser visto, no armazem de sal, do Felix.

Attenção
Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a	65$
Ditas com pequenos bracinhos	70$
Mobilias com encosto de palha	350$
Ditas de páo-carga a 260$ e	300$

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

Chambres
A' 2$500, 3$000 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados ao largo do conselheiro João Alfredo, na Passagem, com a armação e generos. E' muito bem localisada e com boa freguezia: a tratar na referida taverna.

Balança

Vende-se uma balança propria para pesar couros, com todas as suas pertenças; tambem se vende um portão de ferro, novo: na rua do Brum numero 79.

Vende-se

a casa terrea em chãos proprios de n. 24 á rua do Nascente, proximo á matriz de S. José, com 3 quartos, 2 salas e quintal, por 1:200$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48-A da rua do Barão da Victoria.

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18 - Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antonio

Artigos para senhoras

Córtes de cachemira para vestido	28$000
Ditos de percalina	13$000
Bonitos leques	1$000
Percalinas superiores, covado, rs.	3[illegible]
Meias abertas, par	5[illegible]
Alpacas mescladas de seda, covado	[illegible]
Cachemiras escossezas, covado	5[illegible]

Fichus, capas, laços, meias finas, setins cores, sedas, espartilhos americanos, etc.

Rua Duque de Caxias n. 63
Mendonça, Primo & C.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A VIUVA

POR

OCTAVE FEUILLET

PRIMEIRA PARTE

II

(Continúa)

A' verosimil preoccupação de provocar uma scena dolorosa, e á apprehensão de ser portador da terrivel embaixada, juntava-se a impaciente curiosidade de conhecer e ver de perto a mulher que tinha vasado filtros venenosos nas veias do seu amigo. Tinha-lhe sempre attribuido uma influencia nociva no destino de Roberto; não sympatisava com ella, presentia que lhe inspirava identico sentimento, e a condessa acabava de lh'o confirmar.

Dava-se um conjuncto de circumstancias que contribuiam nesta occasião para lhe sobreexcitar os nerves. Ia caminhando profundamente impressionado por toda aquella doce paizagem natal que tanto percorrera na infancia, e que, tornando a ver agora, depois de homem, e homem provado nas lides e nas amarguras, tinha aos seus olhos um mixto de encanto e melancolia.

N'uma encruzilhada do caminho, depois das avenidas do castello, depara-se com uma cruz de pedra, que, desde tempos immemoriaes, servia de termos as procissões da parochia no dia de Corpo de Deus. Esta solemnidade tinha justamente tido lugar na semana precedente, e a cruz conservava ainda viçosa uma corôa de buxo. Naquelle lugar ermo é que se tinha dado, havia já bastantes annos, um facto, que incessantemente se lhe representava na memoria. Alli é que Roberto de la Pave, n'um impeto de mocidade romanesca, a tinha attrahido uma noite com ares de mysterio; e alli é que as duas crianças, com todo o ardor e sinceridade das suas almas juvenis, trocaram n'um abraço o juramento de eterna e fiel amisade.

Ao chegar diante da velha cruz, estremeceu e parou; sentou-se n'um dos degrãos, e todas as recordações da infancia da mocidade, de amisade e de luto vieram a flux confundir-se no seu espirito.

O castello de la Pave é d'uma construcção elegante e original, que parece datar da primeira metade do seculo XVII. Não se depara sem surpreza com aquelle oasis retirado n'um canto da Perche. Compõe-se d'um corpo central com dous pavilhões pouco salientes. O telhado é horisontal, á italiana, e guarnecido por vasos de pedra. Tem uma apparencia sumptuosa, quando se avista do meio da avenida principal, sobre o seu terraço de balaustres. Por detraz da habitação ha um vasto jardim delineado á moda antiga franceza, com grandes caramanchões, espessamente ensombreado, e o buxo formando desenhos. Encontravam-se alli ha vinte annos, e provavelmente ainda se encontram, teixos talhados, não só em forma de pyramides e peões do xadrez, mas tambem em figuras de dragões e outros animaes apocalyptos.

Ao tempo que Mauricio de Fremeuse fazia a sua entrada no pateo do Castello, Marianna, com a tia, ambas trajando rigoroso luto, passeavam conservando por entre as aléas do jardim. Se o joven commandante podesse ouvil-as, o sobre salto que lhe causava á primeira entrevista com a viuva de Roberto não teria de certo diminuido.

E' raro que uma mulher se affeiçoe aos antigos amigos do marido, e que de boa vontade lhes faculte a frequencia em casa. São cumplices suspeitos, rivaes d'affeição, e d'influencia, que o ciume as leva a affastar. Marianna não se isentou d'estas prevenções inherentes ao sexo, e que, fortificadas e corroboradas por diversas circumstancias, tinham attingido com referencia ao Sr. de Fremeuse, um grande particular azedume e resentimento. Estava justamente confiando a sua tia a expansão dos seus sentimentos sobre o assumpto, levando frequentes vezes ás nacaradas narinas o frasco de saes que trazia no lenço.

— E' muito penosa esta conjunctura, minha boa tia, é inevitavel recebel-o, e recebel-o muito bem; mesmo porque meu marido o estimava deveras, e porque Fremeuse tambem permaneceu amigo fiel de Roberto até á sua derradeira hora... Hei de, como é meu dever, diligenciar acolhel-o com affecto. Mas não posso dissimular quanto isto me custa... Sempre me foi hostil, sempre me foi adverso... presentia-o entre mim e meu marido. Ultimamente li as suas cartas a Roberto, e em todas encontrei suspensa contra mim, —embora sob forma delicada —uma impressão de suspeita... de desconfiança, de acrimonia...e... até mesmo de calumnia, minha tia... porque me considera a má estrella de meu marido!... Era a mim que accusava de lhe ter cortado a carreira, de lhe ter enfraquecido no animo os sentimentos da honra e do dever! Comprehendi perfeitamente tudo isto, atravez das suas subtis allusões... Não é odioso? Provavelmente tambem me accusará agora de ter concorrido para a morte!... E' muito duro, minha tia, ter de fazer bom acolhimento a este homem, pois não é?

— E' sim, minha querida; associo-me de todo o coração a todos os teus resentimentos... Detesto os hypocritas acima de tudo... mas lembra-te, que o teu constrangimento durará pouco, é questão de poucos dias... Este senhor vem fazer-te duas ou tres visitas, e voltará a fazer companhias as suas peças; nunca mais o tornarás a ver, se não quizeres.

— Assim será; minha tia, mas por agora... é muito penoso.

Interrompeu-as a chegada de um criado, que lhes vinha annunciar que o commandante de Fremeuse esperava na sala.

Marianna empallideceu.

— Desejas que te acompanhe, filhinha, perguntou a tia.

— Peço-lhe que fique, minha tia.

E dirigiu-se para o castello, com o seu passo lesto, que lhe balouçava suavemente a estatura com movimento onduloso de cysne.

Em frente da porta da sala hesitou deu um suspiro, e abriu-a com brusca resolução.

A mulher que então se apresentou aos olhos de Mauricio em nada correspondia ao ideal de imponente belleza que d'ella tinha concebido; pareceu-lhe mais distincta e elegante que formosa. Tinha as feições delicadas, a tez moreno-pallida, cabellos muito negros, e severamente dispostos em bandós; a garganta de uma ondulação encantadora.

A' primeira vista figurava ser alta, tão admiravelmente formada era; os seus contornos tinham essa proporção e harmonia, que são suprema graça, e que imprimem uma seducção em cada movimento da mulher.

Ao entrar na sala, a Sra de La Pave, sem corresponder á profunda cortezia do commandante, caminhou familiarmente para elle, balbuciou uma phrase vaga, e estendeu-lhe a mão: Mauricio apertou-a com vehemencia, inclinando-se novamente.

Ella offereceu lhe uma poltrona, e sentou-se tambem, encostando o cotovelo a uma mesasinha, e a cabeça á mão:

— Conte-me tudo, lhe disse:

Fremeuse começou então com a sua voz grave e meiga, a narrar-lhe os acontecimentos do dia em que Roberto cahira mortalmente ferido. Relatou alguns pormenores sobre o combate d'Origny, no intuito de mais pôr em relevo a heroica conducta e o glorioso fim do seu amigo. Contou-lhe depois o subito dispertar d'aquella noute em que o tenente Julião tinha vindo chamal-o á pressa da parte de Roberto. Descreveu-lhe a entrada na grande choupana, coberta de neve, e o funebre espectaculo que alli o esperava!

A viuva escutava-o com o olhar fixo e avido.

De tempos a tempos interrompia-se Fremeuse para fortalecer a voz, que se alterava. Por vezes tentou abreviar, afim de poupar á joven viuva inuteis punhaladas; ella porém com a palavra breve e imperiosa, insistia em que lhe não omittisse nenhuma particularidade concorrente a essa noite dor.

Chegava emfim ao momento das supremas recommendações de Roberto, —encarregando-o, em primeiro lugar, de fazer entrega áquella que tanto amara das suas ultimas lembranças.

Fremeuse levantou-se, foi buscar um cofre de ebano —que ao entrar tinha disposto em cima de um tremó, — e veio depositial-o nas mãos da viuva.

Marianna esteve um instante indecisa... do repente abriu o cofre. Appareceram-lhe então sob os olhos as tristes reliquias do fallecido: —o relogio, o annel, a cruz, uma madeixa de cabellos negros, alguns pequenos objectos de uso e um bocado de ligadura ensanguentada!

A viuva, que até alli parecia impassivel e conservara a presença de de espirito, murmurou com voz oppressa:

— Pobre amigo! pobre rapaz!!

E irrompeu n'uma violenta convulsão de choro. Com os braços apoiados na mesasinha, soluçava e as lagrimas gotejavam-lhe como de uma nascente, por entre os niveos dedos.

Frémeuse contemplava-a commovido. Atravez de uma impressão sympathica sentia o espirito torturado por não ter ainda concluido a sua missão, senão a parte menos espinhosa. Como interrompêr tão respeitavel tributo de saudade, transmittindo áquella mulher o encargo de que era portador?

Adorada, e generosamente tratada sempre, se n'este momento solemne tivesse-mostrado a menor leviandade, a sombra se quer, d'uma indifferença para com o morto, elle teria encontrado até uma certa satisfação em lhe infligir como castigo a expiação, a vontade do marido.

Mas perante esta explosão sincera, este luto sentido, e esta fiel e piedosa recordação, como iria significar-lhe, de subito, uma despontica imposição, que mesmo sob a fórma a mais dedicada e a mais suave, sempre lhe havia de parecer a mais immerecidamente das injurias? Não seria arriscar-se a arrefecer —quando não fosse apagar de todo —a inviolabilidade d'esses mesmos sentimentos que o marido tomara tanto a peito de eternisar?

N'estas locubrações resolveu Mauricio, com apparente razão, que era mais sensato, e mais conveniente, dar tempo a que o animo da viuva serenasse, e adiar para outra conferencia a parte mais grave da missão.

Apenas a vio mais tranquilla, despedio-se respeitosamente.

— Obrigada! lhe disse Marianna simplesmente, apertando-lhe a mão. Volta, não é assim?

Frémeuse inclinou-se, sahio.

IV

Com a fronte carregada, e de aspecto meditativo foi-se dirigindo para o domicilio natal: uma pequena vivenda flanqueada por dous torreões, conhecida no paiz pela denominação de Priorado. Encontrou a mãi, fazendo meia febrilmente, sob as tilias do jardim.

— Então? lhe disse apenas o vio, que tens?... Vens consternado!

— Effectivamente, minha mãi, venho acabrunhando. Esperava alliviar-me, uma vez por todas, d'este fardo que ha tanto tempo me opprime o espirito, e volto sentindo-lhe o peso quadi todo.

Poz a mãi ao facto do que se passara na conferencia e dos escrupulos que o haviam assaltado em meio da revelação.

Presume-se facilmente que a condessa approvou estes escrupulos [illegible]

— Quanto mais meditares, meu querido filho, mais has de reconhecer que este caso, é um caso da consciencia... duvidoso. Occorre-me uma idéa, queres que consultemos o meu cura, que é homem recto e illustrado?

— E' inutil consultar o cura... disse Mauricio sorrindo. Vacillo apenas na questão da opportunidade, a do meu dever, que é claro como o dia, —estou definitivamente assente... e se o não cumprisse, a minha mãi sentiria como eu um desgosto, e um remorso para toda a vida... Ainda mesmo que me visse de posse da formosa Marianna, e dos seus quinhentos hectares de terra.

A condessa vio que lhe advinhavam o [illegible]-se; olhou para o filho um pouco confusa; depois, tomando o seu partido:

— E' verdade! disse ella. Confesso que era a minha aspiração!... não o nego... pois era possivel prever as extravagancias posthumas do infeliz Roberto? O meu honrado prior entrava na confidencia... e posso dizer-te que julgava isso uma cousa muito natural e muito vantajosa.

Oh! minha mãi, disse Frêmeuse sorrindo, aconselhava-me a consultar o cura... tendo-o na algibeira?!... Não é bonito!... Mas vejamos, ainda quando a vontade de Roberto não tivesse posto um impedimento decisivo á realisação dos vossos sonhos, como podia suppor, minha boa e querida mãi, que eu fosse nunca um partido aceitavel para a Sra. de La Pave? Ella tem mais de tresentos mil francos de rendimento... e nós... nós temos apenas vinte e cinco, ou trinta!

— Trinta e dous, meu filho. E affirmo-te que, propondo-se a casar, um homem que tenha trinta mil francos de renda, um nome honrado, bella figura, e uma uma brilhante carreira, póde desassombradamente pretender tudo... Estimarei de todo o coração, meu amigo, disse ella de mão humor, que se te depare occasião identica, e identica mulher!... Porque emfim, é uma Venus!

— Pois eu gosto mais da minha mãi, dá se gosto! disse o rapaz alegremente, beijando os cabellos brancos da sua velhinha.

(Continúa)

VARIEDADES

Humorismo

VONTADE DE CASAR

O tempo vae passando e sempre o mesmo!
E nada de *arranjar* um casamento!
Serei *feia* de mais que a algum *papalvo*
Não possa seduzir um só momento?

A Joaquina casou, que é mesmo horrenda!
A Mathilde tem cinco namorados.
E eu? nada de novo! Oh! dura sorte!
Oh! que dias que passo amargurados!

Não sei mais que fazer! Ando na moda;
Em casa não descanço um só instante
Em busca de um *namoro*, de um *derriço*,
Mas nada de marchar para deante!

Não sou moça, bem sei! mas não sou *feia*,
Meus pés não são pequenos, bem conheço;
Tenho falta de dentes, só de *oito*,
Mas acho qu'inda assim não *desmereço*.

Sou magra, isto é verdade,—mas em casa;
Na rua muda o caso de figura,
Pois levo sobre mim tanta fazenda
Que os tolos vão pensando qu'é *gordura*.

Tenho um *talho* na testa, uma *verruga*
Trepada bem no cimo do nariz,
Tenho um braço *quebrado* de uma queda
De que estive a morrer já por um *triz*.

Tenho *attaques nervosos!* Quando chove
Me apparece tambem o *rheumatismo*.
Gosto muito de versos e charadas
E vivo n'um completo *romantismo*.

Durmo pouco tambem! horrivel *tosse*
Produz-me na garganta um tal *pigarro*
Que só deixa-me em paz quando rezolvo
Fumar mesmo que seja algum *cigarro*.

Como bem! *apetite* não me falta;
P'ra *comer* hão de sempre achar-me alerta,
Quando estou com *calor* bebo um *pouquito*
Mas nada d'exceder! é *conta certa*.

Meus cabellos cahiram com uma *febre*
Que tive inda no tempo de creança,
Mas talvez qu'inda nasçam novamente
Por qualquer um acaso, uma mudança.

Não *vejo* bem de um olho! diz o medico
Que a vista vai soffrendo com a idade;
Mas eu não sou tão velha pois agora
E' qu'estou no *calor* da *mocidade*.

Velha, eu! que tolice! *apenas* conto
Quarenta á *cincoenta* primaveras.
Tão moça e sem amor! oh! não calculam
Como eu quero casar-me ja *de véras*.

Tenho feito promessas importantes;
Amarrei quasi um anno a Santo Antonio,
Mas nada de *milagre*, não descanço
Embora case eu com algum *demonio*.

Se encontro um *rapasote* ou mesmo um velho
Sinto um raio d'esp'rança, faço um *bicho*,
Mas longe de olharem *fogem* logo,
Que sorte Santo Deus! quanto *capricho!*

Ando *cheia* de fitas! trago lenços
Com cinco ou seis especies de perfumes;
Escrevo muitas cartas, sem respostas,
Arranjo bellas *scenas* de ciúmes.

Máo fado me persegue! A's vezes louca
Eu quero pôr á vida um paradeiro;
Mas basta ver ao longe um moço ou velho
Pergunto cá commigo:—Elle é solteiro?

Oh! homens! via! ingratos! monstros! féras!
Porque me despresaes assim, ingratos!
Não vedes, não sentis como cá dentro
Me anda o coração pulando, aos saltos?

Pois bem! não vos moveis! pois eu garanto
Que a um hei de *agarrar*, mesmo que corra,
E casar-me com elle muito embora
Da *força* e do *punhal* eu me soccorra.

Recife, 31 de outubro de 1884.

PAULO PEREIRA.

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDO A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

Buscar *agua* em fonte secca,
é lembrança muito pêca.

Uma *agua* outra agua chama,
e inda após esta outra vai,
como um só erro outros erros
sempre após si attrahe.

Com *agua* fresca
e do sol com o ardor
Deus é creador.

Agua passada
não moe o moinho,
nem enche a levada

* Coruja de serão
agua na mão.

D'agua mansa te acautella
que da rija livra-te ella.

De longe caminho,
vai *agua* ao moinho.

Dia de S. Vicente
toda *agua* é quente.

Velhacos benificiar,
é deitar *agua* no mar.

Gato escaldado
agua fria
põe-no assustado.

Geada sobre lama,
agua chama.

Grande calma
signal *d'agua*,
que a acalma.

Uma *agua* de maio
e tres de abril
valem por mil.

Já que ao moinho
a *agua* não vai;
o moinho á agua
ide, atirai.

Juraram as *aguas* bem
que fazer das pretas alvas
poder ellas não ter.

* Lua com circo
traz *agua* no pico.

Mais que caldeira *d'agua*
apaga a boa palavra
a colera que lavra.

Mais vale ser
d'agua do céo molhado,
que todo o regado.

N'agua envolta o pescador,
colhe o peixe sem labor.

* Ninguem pode dizer:
« desta agua não beberei
« nem deste pão comerei. »

Neve sobre lama
agua reclama.

Onde *agua* sobeja e cresce,
o gosto fallece.

Quanto mais *agua* veem
mais sêde tem.

A casa queimada
com *agua* regada.

Quem tanta *agua* ha de beber,
ha de mister que comer.

De ligeiro crer,
no seio *agua* colher.

Quem *agua* limpa quer gosar
a fonte viva a vá buscar.

* Tanto dá *agua* na pedra,
até que a quebra.

Para onde vai o rio,
vão as *aguas* sem desvio.

Agua tudo lava
e de o fazer não se aggrava.

Agua que deres a teu senhor
nem ao sol a olhes,
nem a elle a vás por.

Não posso com *agua*
na bocca estar,
e ao mesmo tempo
o fogo soprar.

Máo anno has de *aguardar*,
por não empeiorar.

Rapoza que muito tarda
caça *aguarda*.

Fiandeira preguiçosa
ao domingo é *aguçosa*.

Mae *aguçosa*
filha preguiçosa.

A pão duro
dente *agudo*,
rijo e seguro.

O palreiro *agudo*
faz do seu amigo mudo.

Não podem *aguias*
pombas engendrar;
nem podem pombas
aguias gerar.

Mais vale uma *aguilhada*,
que dois arres de enfiada.

Agulha em palheiro procurar,
feliz o que a achar.

E' um *ai Jesus* é seu bem,
n'elle não toque ninguem.

Deus *ainda* está agora
onde estava outr'ora.

Ainda agora comeu
o pão que a bôda lhe deu.

Ainda não sellamos
já cavalgamos.

Bem vejo *ainda*
que o mando não finda.

Ainda nascida
bem não estava,
já esperava.

Ainda que a garça
vá alto a voar,
sempre o gavião
a ha de prear.

(Continúa)

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

CONSEQUENCIAS DE UMA FALTA

PROLOGO

(Continuação do n. 251)

CAPITULO VI

O que mudou completamente as idéas de Antony

— Então é verdade que foi gravemente ferida?

— Quasi mortalmente... para que descance, disse eu, combinamos com o coronel que o lugar da sua residencia só d'elle seria conhecido. Ora, este mysterio, com certeza, vai despertar a curiosidade de Antony, que ha de querer informar-se e que com certeza fará a viagem a Strasburgo para colher esclarecimentos, não digo n'estes dez dias, mas d'aqui a um mez, ou dous.

— Não é possivel... é preciso não o perder de vista para cortar essa perigosa viagem.

— Devo conhecer bastante Antony para saber de quanto servirão os meus conselhos, não hão de satisfazer as suas idéas, além disso, devo dizer-lhe que Mme. de Hervey precisa de cuidados constantes, e que, tendo eu tambem de ir á Italia, pretendo não a bondonar. Ora, se Antony for a Strasburgo e se encontrar-se com o coronel, o senhor póde ajuizar o que poderá acontecer.

— Tem razão. Uma vez livre, só, afflicto, incommodado pelo arruido que esta questão levantou em torno d'elle, só desejará viajar e só viajará para aquelles lados. E' absurdo, mas é justamente por isso que o fará. E como o poderiamos evitar? O senhor fallou-me do ministerio, o que se lhe poderá pedir.

— Sei lá! creio que, se d'aqui a quinze dias, quando Mme. d'Hervey deixar seu marido para ir para a Italia, o coronel recebesse uma ordem para seguir para Alger, se lhe dessem um commando, elle se julgaria muito feliz, sahiria da França, faria a campanha durante o tempo que sua mulher se restabelecesse, e em vão Antony procuraria um ou outro.

— Tem toda a razão, Sr. doutor. Assim, todos os actores d'este pequeno drama desapparecem durante alguns mezes, tudo vai em esquecimento e temos a certeza de que Antony não fará outra doudice...

— Será possivel...

— Creio que sim, disse Sejournet, rindo-se maliciosamente. D'aqui a quanto tempo deveria elle receber a ordem?

D'aqui ha dez dias... deviam partir ao mesmo tempo de Strasburgo, um para a Italia e outro para a Africa.

— Muito bem, olhe que faz a felicidade do coronel; é a mesma cousa que se reclamasse para elle um avanço de posto.

— Perdão, Sr. Sejournet, ainda não é tudo, para chegarmos completamente ao nosso fim, isto é, para pôr o coronel ao abrigo de novas informações iguaes á denuncia que produzio a catastrophe; para que Antony o podesse descobrir seria preciso que elle partisse em missão secreta, que a ordem lhe recommendasse que tivesse todo o cuidado em não divulgar o lugar para onde ia.

— Tem ainda toda a razão e assim se fará.

— Então assegura-me que Antony estará em liberdade, dentro de poucos dias?

— Sim, Sr. doutor.

— Se quizer, Sr. Sejournet, ver-nos-hemos por essa occasião.

— Sr. doutor, queria pedir-lhe um minuto de audiencia depois d'amanhã pela manhã, em sua casa, e então lhe direi o que se houver passado.

— Perfeitamente.

Depois de ter agradecido a Sejournet, completamente tranquillo a cerca do futuro, o doutor sahio.

Dirigio-se para o palacio d'Hervey, onde Adelia o esperava com impaciencia.

Contou-lhe tudo quanto lhe podia dizer do que se havia passado. Ella já não podia ter cuidado algum; só devia pensar em curar-se o mais breve possivel. Adelia disse-lhe que se sentia forte; estava convencida de que faria a viagem sem perigo.

Desde que estava tranquilla quanto á sorte de Antony, tinha pressa em sahir de Paris.

Perguntou muito ao doutor qual a impressão que a noticia tinha produzido em Antony; chorou quando soube que era unicamente por esse motivo que consintia em em viver: Antony havia de adorar o seu filho.

O doutor ia a retirar, dizendo que voltaria á noite, á hora da partida.

Adelia reteve-o, dizendo:

— Só na Italia nos tornaremos a encontrar, e dentro de poucos dias estará com Antony.

— Sim, minha senhora, d'aqui a dous dias, provavelmente.

Adelia procurou debaixo do travesseiro, e tirou uma medalha, que entregou ao doutor.

— Tome, Sr. Delaunay, entregue-lhe esta lembrança da minha parte, é o meu retrato e um annel dos meus cabellos. Que o guarde, e mais tarde, se o céo permittir que o nosso filho viva, quando eu já for velha, que mostre a seu filho o retrato de sua mãi.

A desgraçada soluçava.

O Dr. Delaunay apertou ternamente a medalha de encontro ao peito e, promettendo entregal-a na primeira occasião em que estivesse com Antony, retirou-se.

CAPITULO VII

A vingança de uma mulher

Da terrivel catastrophe já nada existia.

Adelia estava salva e seu marido, o coronel d'Hervey, estava mais do que nunca convencido de que aquella a quem havia dado o seu nome era a mais pura de todas as mulheres.

Da aventura só restava uma aversão despresivel do velho soldado contra o joven dandy, que havia ousado levantar os olhos para Mme. d'Hervey. Aquelle sentimento guardara-o elle comsigo, reservando para o futuro a occasião de castigar o joven e imprudente, se algum dia se encontrasse com elle.

Tranquillo e calmo, olhou o coronel durante a noite pela arrumação da bagagem.

A ordem do ministro, que o intimava a reunir-se ao seu corpo, assegurava-lhe que nada tinha a recear da sua descahida, isto é, da sua viagem a Paris, sem licença.

Com algumas almofadas e travesseiros, preparou-se uma cama no compartimento maior da carruagem; para ahi levaram Mm. d'Hervey, sua irmã Clara e a menina; os outros entraram para o compartimento da frente, onde havia unicamente um assento. O coronel mandou Vernet sentar-se a seu lado, o que muito contrariou o hussard, que preferia ir com as bagagens, na caixa do trem.

O doutor, que se achava presente, despedio-se da familia, e, apertando as mãos de Mme. d'Hervey, disse-lhe em voz baixa:

— Até breve. Antes de oito dias, enviarei á sua irmã Clara uma carta, informando-a do que se passar de novo por cá.

Era completamente noite quando a carruagem se poz a caminho.

O doutor sahio do palacio, sem notar que todos os criados se reuniam no quarto do porteiro.

O amos partiam persuadidos de que tudo estava terminado, convencidos de que ninguem sabia do que se tinha passado no palacio, ou pelo menos que ninguem ligava importancia a isso, e, entretanto, todos os criados da casa combinavam a legenda que iam espalhar, isto é declaração de Antony. Um moço que tinha estado para casar com a baroneza, o Sr. Antony, havia-se introdusido no palacio, arrombando portas, escalando muros; por este modo havia chegado até aos aposentos da Sra. baroneza, tinha querido obter favores d'aquella que outr'ora amara, tinha tentado violental-a; ella defendera-se energicamente, gritara por soccorro, e, como tinham acudido, não podendo possuil-a, tentara assasinal-a.

— Mas, concluia a criada de quarto, como é um homem da grand roda, que tem protectores, abafa-se o caso...

— Ah! dizia o criado de mesa, se fosse um pobre diabo... se fosse eu, que tivesse tentado semelhante cousa, estava com uma corda no pescoço, nem mais nem menos!

E a criada, muito naturalmente, dizia:

— Olha, quem! Mas o Sr. Antony é um rapaz bonito, em vez de semelhante escandalo, se eu estivesse no lugar da senhora!...

A mulher do guarda-portão parecia ser d'esta opinião, por que disse simplesmente:

— Bem sabe que o medo é o diabo... teve medo a senhora! Olhe, menina Luiza, que ver a gente, durante a noite, surgir de repente um homem no nosso quarto...

A criada parecia não ter medo de semelhante aventura.

— Ella bem sabia que não era para a matar...

O guarda-portão concluio:

— Realmente é preciso que um homem seja muito besta para se comprometter por causa de uma mulher.

O criado de mesa, dirigindo-se á criada de quarto, perguntou:

— Francamente, acredita que elle a mata, se não tivessem acudido?

— Com certeza! Então julga que foi para lhe fazer uma festinha que elle lhe deu a punhalada?

— Não é isso que quero dizer. Mas esse homem, segundo dizem, é doudo, é um exaltado. Para fazer o que fez não devia estar no seu juizo. Pois bem, acredita que a senhora tinha sido ferida, se não tivesse entrado gente no quarto?

— Olhe, que sempre faz cada pergunta!...

— Diga, menina Luiza, é verdade que elle esteve para casar com a patrôa, antes do coronel?

— Eu lhes conto.

— Isto é o que se quer saber.

Immediatamente todos os criados da casa rodearam a mesa, os amos estavam ausentes, estavam elles em plena liberdade e a copa estava aberta.

Luiza contou a sua historia.

Emquanto isso se passava, Olivier Delaunay, tranquillo sobre as consequencias do terrivel acontecimento, não pensava mais em destruir-lhe o effeito.

Dirigio-se á casa da viscondesa de Lancy, onde duas vezes por semana se recebiam as pessoas de intimidade, depois do jantar.

Sabia que lá encontraria Mme. de Camp, aquella que pela sua maledicencia tinha sido causa do crime.

Annunciaram a sua chegada e pelo silencio que se fez, elle comprehendeu immediatamente que fallavam da aventura,

Mme. de Lancy foi ao seu encontro, e, sorrindo, disse-lhe:

— Ah! meu caro doutor, como é amavel; as suas visitas são tão raras!

Elle inclinou-se e, sorrindo tambem, disse em voz baixa com intenção:

— De quem é a culpa? Depois, em voz alta: E' grande a sua amabilidade, minha senhora, e o seu acolhimento torna-me completamente feliz.

Mas a viscondessa voltava-se para as pessoas agrupadas no salão e dizia-lhes:

— Minhas senhoras, vamos afinal saber o que ha de verdade em tudo quanto ahi se diz, porque o Dr. Delaunay é a unica pessoa, que tem desde hontem entrado no palacio d'Hervey.

Olivier correu o salão com o olhar, como que admirado do que se dizia: Mme. de Camp abaixou a cabeça, procurando evitar o seu olhar; o doutor perguntou:

— Mas, o que se diz?

— Oh! o senhor deve saber, disse rindo Mme. de Lancy.

— Asseguro-lhe, minha senhora, que não comprehendo.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL